

Anexo V

Estrutura métrica dos libretos em estudo

1. Notas editoriais

A actual transcrição copia aquela realizada no Anexo IV, limpando-a de todo o aparato crítico e enquadrando-a na estrutura métrica dos libretos em estudo, em função primeira do número de compasso (primeira coluna à esquerda) e seguindo-se indicação dos *tempi* (ou movimentos), dos tipos de compasso e eventuais observações auxiliares.

Assinalam-se com fundo cinza os compassos sem texto (isto é, aqueles em que há apenas texto musical).

Assinalam-se em caixa de limite ondulante os momentos de suspensão temporal do fluxo musical.

2. Auto da barca do inferno de Ruy Coelho

	Movimento	Compasso	Observações	Libreto
1	<i>Allegro molto</i>	6 8	<i>Na cena: de um lado a Barca do Inferno. Do outro a Barca do Céu. Levanta o pano.</i>	DIABO À barca, à barca, ou lá!
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14	<i>A tempo</i>	2 4		feito, feito, bem está.
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25	<i>A tempo</i>			<i>Assobia</i> e atesa aquele palanco, e despeja aquele banco, para a gente que virá.

26				<i>Assobia</i>	
27				À barca, à barca, hu!	
28					
29	<i>Meno</i>	3 4		Asinha que se quer ir. 10	
30	<i>A tempo</i>	2 4			
31	<i>Andantino</i>			Oh! que tempo de partir.	
32					
33				Louvores a Berzebu.	
34					
35					
36	<i>A tempo</i>			CORO DA BARCA DO INFERNO	
				Louvores a Berzebu.	
37				DIABO	
				<i>Assobia.</i>	
38					
39					
40		<i>rit.</i>	3 4		Ora sus, que fazes tu?
41		...	6 8		
42	...	9 8		Despeja todo esse leito.	
43	<i>Allegro</i>				
44	<i>A tempo</i>	3 4		COMPANHEIRO	
				Em bonora logo é feito. 15	
45		C		DIABO	
				Abaixa aramá esse cu.	
46		2 4		Faze aquela poja lesta.	
47		C			
48		<i>rit.</i>	3 4		E alija aquela driça.
49		...	2 4		
50		<i>Andantino</i>	6 8		<i>Assobia.</i>
				COMPANHEIRO	

				Ó caça. Ó ciça.
51				
52				DIABO
53				Oh! que caravela esta. 20
54				
55				Põe bandeiras que é festa;
56	<i>Allegro</i>			
57				verga alta âncora a pique.
58				
59		C		
60		3 4	<i>Entra o Fidalgo.</i>	
61	<i>Meno (ult.^a ♩)</i>	2 4		Ó precioso Dom Anrique!
62				
63	<i>A tempo (ult.^a ♩)</i>			Cá vinde vós? Que cousa é esta?
64				
65				
66	<i>Largo</i>	3 4		FIDALGO
67				Esta barca onde vai ora? 25
68				Qu'assim está apercebida?
69		2 4		DIABO
70				Vai para a ilha perdida
71		3 4		e há-de partir logo essora.
72				
73	<i>Allegro (ult.^a ♩)</i>	2 4		
74	<i>Andante</i>	3 4		
75		C		
76		3 4		FIDALGO
77				Para lá vai a senhora?

78			DIABO Senhor, a vosso serviço. 30
79		2 4	FIDALGO Parece-me isso um cortiço.
80		3 4	
81			DIABO Porque vedes lá de fora.
82	<i>Vivace</i>	2 4	
83			FIDALGO Porém a que terra passais?
84		3 4	
85			DIABO Para o Inferno senhor. FIDALGO Terra é bem sem sabor. 35
86		2 4	
87			DIABO Que? E também cá zombais?
88			
89			FIDALGO E passageiros achais para tal habitação?
90			
91			
92			DIABO Vejo-vos eu em feição
93			
94			para ir ao nosso cais. 40
95			
96			FIDALGO Parece-te a ti assim.
97			DIABO Em que esperais ter guarida?
98			

128			
129		♩	Pois que já a morte passastes, haveis de passar o rio.
130			FIDALGO Não há aqui outro navio? 60
131		2 4	
132			DIABO Não, senhor, qu'este fretastes,
133			
134			e já quando espirastes
135			
136			me tínheis dado sinal.
137			
138			FIDALGO Que sinal foi esse tal?
139			
140			DIABO Do que vós vos contentastes. 65
141			
142			
143			
144	<i>Vivo precipitado</i>	2 4	
145		3 4	<i>Dirige-se à barca do Anjo.</i> FIDALGO A est'outra barca me vou.
146		2 4	
147	<i>Andantino</i>	3 4	Ó da barca! para onde is?
148			
149			Ah! barqueiros, não m'ouvis?
150			
151			Respondei-me, ó lá hou!
152			
153			Pardeus, aviado estou: 70
154			

155					
156					
157					
158					
159					
160					
161					
162					
163					
164					
165					
166					
167					
168					
169	<i>Andante</i>				
170		6 4			
171		3 4			
172					
173					
174					
175					
176					
177					
178					

cant'a isto é já pior:

que gericocins salvaror!

Cuidam cá que sou eu grou!

Cuidam cá que sou eu grou!

*A barca do Paraíso, e todo o ambiente,
iluminam-se subitamente d'uma luz azul
celeste muito pura.*

ANJO
Que mandais?

FIDALGO
Que me digais
pois parti tão sem aviso, 75
se a barca do Paraíso
é esta em que navegais?

ANJO
Esta é. Que lhe buscais?

FIDALGO
Que me deixeis embarcar.
Sou fidalgo de solar. 80
É bem que me recolhaís.

ANJO
Não se embarca a tirania,
neste batel divinal.

FIDALGO
Não sei porque haveis por mal
qu'entre minha senhoria. 85

ANJO
Para vossa fantasia

mui pequena é esta barca.

179			
180			
181			
182	<i>Andantino</i>	3	
183		8	FIDALGO Para senhor de tal marca
184			
185			
186			
187			
188			
189	<i>Allegretto</i>	2	não há i mais cortesia?
190		8	
191			
192			Venha a prancha e o atavio; 90
193			
194			levai-me desta ribeira.
195			
196	<i>Vivo</i>		
197			
198			ANJO Não vindes vós de maneira
199			
200			para entrar neste navio.
201			
202			
203			Ess'outro vai mais vazio,
204			
205			
206			a cadeira entrará, 95
207			
208			e o rabo caberá,
209			
210			e todo vosso senhorio.

211				
212	<i>Meno (ult.ª ♪)</i>			
213				
214				Ireis lá mais espaçoso,
215				
216				
217				
218				vós e vossa senhoria,
219		<i>rit...</i>		
220		...		
221		...		
222	<i>Largo</i>			contando da tirania, 100
223	<i>Andante</i>	4		de que éreis tão curioso.
224		4		
225		2		
226		4		E porque éreis generoso
227		0		desprezastes os pequenos;
228		5		achar-vos-eis tanto menos
229		4		quanto mais fostes fumoso. 105
230	<i>Allegro vivo</i>	6		DIABO
231		8		À barca, à barca, senhores!
232				Oh! que maré tão de prata!
233				
234	<i>Meno</i>	3		Um ventinho que mata,
235		4		
236		1		
237		4		e valentes remadores.
238	<i>Allegro</i>	9		
239		8		
240		3		
241		4		

238	<i>Tempo de Jota (Vivo)</i>	3	:	<i>Dança.</i>	Vós me veniredes à la mano, 110
	<i>rit.</i>	8			
239	<i>A tempo</i>				à la mano me veniredes;
240					
241					
242					e vós veredes
243					
244					vós veredes
245					vós veredes
246					peixes nas redes,
247					
248					peixes nas redes,
249					peixes nas redes,
250					peixes nas redes.
251					Ah!
252					
253					
254				:	
255	<i>Presto</i>	6			FIDALGO
					Ao inferno todavia!
256					Inferno há hi p'ra mim? 115
257		2			
		4			
258		1			
		4			
259		3			Ó triste! que enquanto vivi,
		4			
260	<i>rit.</i>	6			nunca cri que o aí havia;
		4			
261	<i>A tempo</i>	3			tive que era fantasia;
		4			
262	<i>rit.</i>	2			
		4			
263	<i>A tempo</i>	6			folgava ser adorado,
264		2			
		4			
265		3			confiei em meu estado, 120
		4			

266		2	
267		4	
268		3	e não vi que me perdia.
269		4	
270		C	Venha esta prancha e verêdes
271		2	esta barca de tristura.
272		4	
273		C	
274		2	
275		4	
276		6	DIABO
277	<i>Andantino</i>	8	Embarque vossa doçura,
278			
279	<i>Allegro</i>	3	que cá nos entenderemos. 125
280		4	
281			Tomareis um par de remos
282			veremos como remais;
283			e chegando ao nosso cais
284	<i>Allegro molto</i>	2	nós vos desembarcaremos.
285		4	
286			FIDALGO
287			Mas esperai-me aqui; 130
288			tornarei à outra vida
289			ver minha dama querida,
290	<i>rit.</i>		que se quer matar por mim.
291	<i>A tempo</i>		
292	<i>rit.</i>		DIABO
293	<i>A tempo</i>		Que se quer matar por ti?
			FIDALGO

			Isto bem certo o sei eu. 135
294			DIABO
295			Ó namorado sandeu,
296			o maior que nunca vi!
297			FIDALGO
298			Era tanto seu querer,
299			que m'escrevia mil dias.
300			DIABO
301			Quantas mentiras lias, 140
302			e tu morto de prazer!
303			FIDALGO
304			Para que é escarnecer
305			que não havia mais no bem?
306			DIABO
307			Assim vivas tu amén,
308	<i>rit.</i>		como te tinha querer. 145
309	...		FIDALGO
310	<i>Menos</i>		Isto quanto eu conheço.
311	<i>A tempo</i>		DIABO
312			Pois estando tu spirando
313		3	se estava ela requebrando
314		4	com outro de menos preço.
315			FIDALGO
316		2	Dá-me licença te peço 150
317		4	que vá ver minha mulher.
			DIABO
			E ela por não te ver
			despenhar-se-á dum cabeçaço.
			Quanto ela hoje rezou
			entre seus gritos e gritas, 155
			foi dar glórias infinitas
			a quem na desabafou.

318		<i>rit.</i>		FIDALGO Quanto ela bem chorou.	
319	<i>Andantino</i>			DIABO E não há aí choro d'alegria?	
320					
321				FIDALGO E as lástimas que dizia! 160	
322					
323				DIABO Sua mãe lhas ensinou.	
324					
325				Entrai, meu senhor, entrai;	
326					
327			6 8		venha a prancha ponde o pé.
328		<i>Ad libitum</i>	9 8		
329	<i>Vivo precipitado</i>	3 4			
330	<i>Andante (pesante)</i>		<i>Entra passando sobre a prancha.</i>		
331				FIDALGO Entremos pois que assim é.	
332					
333				DIABO Ora agora descansai, 165 passeai e suspirai,	
334					
335				DIABO entanto virá mais gente.	
336				FIDALGO Maldito quem vai.	
337					
338					
339				DIABO Ah! Ah! Ah! FIDALGO Ó barca como és ardente	

340					
341					
342					maldito quem em ti vai.
					DIABO, FIDALGO, CORO DENTRO DA BARCA ¹
					Maldito é quem [em] [ti/aí] vai.
					Maldito! Maldito! Maldito!
					Ah!
					Ó barca, como és ardente!
343					
344	<i>Andantino</i>			<i>Entra na barca.</i>	
345					
346					
347					
348					
349					
350					
351					
352					
353					
354					
355					
356					
357					
358					
359					
360					
361					
362					
363					
364					
365					
366	<i>Allegro molto</i>		2 4		

¹ Secção coral com repetição de texto e pequenas variações que aqui não se sequenciam.

367			<i>Ao moço da cadeira:</i>	DIABO
368				Tu seu moço vai-te d'ái, 170
369		3 4		que a cadeira cá sobeja;
370		2 4		cousa qu'estava na igreja
371				
372		3 4		não s'há-de embarcar aqui.
373		2 4		Cá lha darão de marfim,
374				marchetada de dolores, 175
375				com tais modos de lavoires,
376				que estará fora de si.
377		3 4		
378	<i>Andante</i>	0		À barca, à barca, boa gente
379				que queremos dar à vela:
380	<i>Allegro</i>	6 8		chegar a ela, chegar a ela! 180
381				
382				
383				
384			<i>Chega um Onzeneiro.</i>	
385	<i>Presto</i>	3 4		ONZENEIRO
386				Ó que barca tão valente
387				
388				
389				para onde caminhais?
390				
391				DIABO
392				Ó que má hora venhais,
393				Onzeneiro meu parente!
394				

395	<i>Andante</i>			Como tardais vós tanto? 185 ONZENEIRO Mais quisera eu tardar.		
396	<i>Allegro (2.^a ♩)</i>		3 4	Na safra do apanhar		
397				me deu Saturno quebranto.		
398				DIABO Ora muito m'eu espanto		
399				não vos livrar o dinheiro. 190		
400				ONZENEIRO		
401				Nem tam sóis para o barqueiro não me deixarão nem tanto.		
402				<i>rit.</i>	DIABO Ora entrai, entrai aqui.	
403				<i>Allegro (2.^a ♩)</i>		6 4
404	1 4					
405	2 4	DIABO Ó que gentil recear, 195 e que cousa para mim!				
406		ONZENEIRO				
407		Inda agora faleci, deixai-me buscar batel.				
408		DIABO				
409		Pesar de Jam Pimentel!				
410	3 4	Porque não irás aqui? 200 ONZENEIRO E para onde é a viagem?				
411	<i>rit.</i>	2 4	DIABO			
412			Para onde tu hás-d'ir, Estamos para partir.			
413			...			
414			3 4			

415	<i>Allegro</i>	2 4		ONZENEIRO Mas para onde é a passagem? 205	
416				DIABO Para a infernal comarca.	
417				ONZENEIRO Dixe, não m'embarco eu nessa barca:	
418					
419					
420			3 4		est'outra tem vantagemem.
421	<i>rit... Allegro (4.^a ♩)</i>	6 4	<i>Vai à barca do Anjo.</i> ☺	Ó da barca, ó lá, ó? Haveis logo de partir? 210	
422	<i>Andante</i>	3 4		ANJO E onde queres tu ir?	
423	<i>Andantino (sem lentidão)</i>	2 4		ONZENEIRO Eu para o paraíso vou.	
424				ANJO Pois quant'eu bem fora estou	
425				de te levar para lá:	
426				essa outra te levará; 215	
427					
428			5 4		vai para quem t'enganou. ONZENEIRO Porquê?
429			3 4		ANJO Porque esse bolção tomará todo o navio. ONZENEIRO Juro a Deus que vai vazio.
430			5 4		ANJO Não já no teu coração. 220
431	<i>Vivace</i>	1 4		ONZENEIRO Lá me ficam de rondão	
432					
433					
434					

435				vinte seis milhões numa arca.
436				
437				
438				
439				DIABO
440				Pois que onzena tanto abarca,
441				
442				
443				não lhe deis embarcação.
444				
445				
446				
447			<i>Torna ao Diabo.</i>	ONZENEIRO
448				Ó lá, ó demo barqueiro 225
449				
450				
451				
452	<i>Meno</i>			sabeis vós no que me fundo?
453				
454				
455	<i>Allegro</i>			Quero lá tornar ao mundo,
456				
457				
458				e trazer o meu dinheiro,
459				
460				
461		3		qu'aquel'outro marinheiro,
462		4		
463				porque me vê vir sem nada 230
464		5		dá-me tanta borregada
		4		como arrais lá no Barreiro.
465	<i>Meno</i>	2		DIABO
		4		

466		3 4		Entra, entra, e remarás, não percamos mais maré.
467				ONZENEIRO Todavia. 235 DIABO Por força é: que te pês, cá entrarás;
468	<i>Presto</i>	2 4		
469				
470				irás servir Satanás, pois que sempre t'ajudou.
471		3 4		
472	<i>Poco meno</i>	2 4		ONZENEIRO Ó triste! quem me cegou!
473			<i>Onzeneiro entrando no batel.</i>	DIABO Cala-te, que cá chorarás. 240
474	<i>A tempo</i>			
475		3 4	<i>Diz ao Diabo:</i>	ONZENEIRO Santa Joana de Valdez!
476	<i>A tempo</i>	2 4		
477		3 4		Cá é vossa senhoria?
478	<i>Andantino</i>	2 4		
479		3 4		FIDALGO Dá-me ó demo a cortesia.
480	<i>Meno</i>			DIABO Ouis? Falai vós cortês. Vós fidalgo cuidareis 245 que estais em vossa pousada?
481				
482		2 4		
483				
484				
485	<i>Andante</i>			Dar-vos-ei tanta pancada
486				
487				c'um remo, que arrenegueis.

488	<i>Presto (ult.ª ♩)</i>		<i>Vem um Parvo e diz ao Arrais:</i>	
489		6		
490		8		PARVO Ó daquela?
491				DIABO Quem é? PARVO Sou eu.
492				
493				Ó pesar de meu avô! 250
494				
495				Soma vim adoecer,
496				e fui má hora morrer
497				
498				e nela para mim só.
499				
500				Ó inferno ieramá.
501				
502				
503				Hio, hio barca do cornudo, 255
504				
505				beijudo, beijudo, rachador d'alverca, hulá! Sapateiro de Landosa antrecosto de carrapato,
506				
507				
508				
509		2		Hio, hio, lanço-te uma pulha, 260
		4		
510		3		de pica naquela.
		4		
511		2		Hio, hio, caga na vela,
		4		
512		3		cabeça de grulha,
		4		
513		2		perna de cigarra velha
		4		

514		3 4		pelourinho da Pampulha, 265
515		2 4		rabão de forno de telha, ah!
516				
517				
518			<i>Chegando à barca da glória.</i> ☺	Ó da barca.
519	<i>Andantino</i>	6		ANJO Tu que queres?
520				PARVO Quereis-me passar além? ANJO Quem és tu? PARVO Não sou ninguém.
521				ANJO Tu passarás se quiseres 270 porque em todos teus fazeres, por malícia não erraste;
522				
523				tua simpleza t'abaste
524				para gozar dos prazeres.
525				Espera em tanto por hi 275
526				
527				veremos se vem alguém
528				merecedor de tal bem
529				
530				que deva d'entrar aqui.
531				
532	<i>Allegro vivo</i>	6 8	<i>Vem um Sapateiro carregado de fôrmas.</i>	
533				SAPATEIRO Ó da barca!
534				DIABO Quem vem lá?

535			Santo Sapateiro honrado 280
536			como vens carregado.
537			
538	2		SAPATEIRO
	4		Mandaram-me vir assim.
539			Mas para onde é a viagem?
540			
541			DIABO
			Para a terra dos danados.
542			SAPATEIRO
			E os que morrem confessados 285
543			
544			onde têm sua passagem?
545	1		
	4		
546	3		DIABO
	4		Não cures de mais linguagem
547			qu'esta é tua barca esta.
548			SAPATEIRO
			Renegaria eu da festa,
549			e da barca e da barcagem. 290
550	2		
	4		
551			
552	3		Como pod'rá isso ser
	4		confessado e comungado?
553	2		
	4		
554			
555			
556	3		DIABO
	4		Tu morreste excomungado,
			e não no quiseste dizer
557			
558	2		esperavas de viver, 295
	4		calaste dez mil enganos.
559			

560				
561				
562				
563		1		
		4		
564		3		
		4		
565		2		
		4		
566		C		
567		3		
		4		
568		2		
		4		
569	<i>Meno (ult.^a ♩) rit.</i>			
570				
571		2		
		4		
572		3		
		4		
573		2		
		4		
574		3		
		4		
575	<i>Vivo (2.^a ♩)</i>	2		
576		4		
577		3		
		4		
578		C		
579		5		
		4		
580	<i>Menos - Molto lento ad libitum (6.^a ♩)</i>	C	<i>Vai à Barca do Paraíso.</i>	

Tu roubastes, bem trint'anos,
o povo com teu mister.

Embarca-te eramá para ti.

Que há já muito que t'espero. 300

SAPATEIRO
Digo-te que re-não quero.
DIABO
Digo-te que si, re-si.

SAPATEIRO
Quantas missas eu ouvi
não m'hão elas de prestar?

DIABO
Ouvir missa, então roubar 305
é caminho para aqui.

SAPATEIRO
E as ofertas que darão,
e as horas dos finados?

DIABO
E os dinheiros mal levados,
que foi da satisfação? 310


Decidido: SAPATEIRO
Ó não praza ó covardão,
nem à puta da badana

é esta boa traquitana
em que se vê João Antão.

Ora juro a Deus que é graça. 315

581	<i>Largo</i>	6 4	Ó da santa caravela, podeis-me levar nela?
582	<i>Molto lento (ad libitum) (ult.ª ½)</i> <i>rit.</i>	3 4	ANJO A carga t'embarça. SAPATEIRO Não há mercê que me Deus faça?
583		2 4	Isto hi xiquer irá. 320
584		4 4	ANJO Essa barca que lá está, leva quem rouba de praça
585			<i>Tranquilo (4.ª ½)</i>
586	<i>Andante (ult.ª ½)</i>	3 4	ó almas embaraçadas! SAPATEIRO Ora eu me maravilho
587		2 4	
588		3 4	haverdes por gran peguilho 325
589	<i>Allegro molto marcato</i>	5 4	quatro forminhas cagadas que podem bem ir chantadas no cantinho desse leito.
590			
591	<i>Andantino</i>	2 4	ANJO Se tu vieras direito, elas foram cá 'scusadas. 330
592		3 4	SAPATEIRO Assim que determinais
593		4 4	que vá cozer ao Inferno?
594			ANJO Escrito estás no caderno das ementas infernais.
595	<i>Andante</i>		SAPATEIRO Pois, diabos que aguardais? 335
596		2 4	
597	<i>Allegro bem marcato</i>	3 4	Vamos venha a prancha logo

598			
599		5	
		4	
600		3	
		4	
601	<i>Allegro precipitado</i>	4	<i>Dirige-se ao Barco do Diabo.</i>
		4	
602			
603	<i>Meno (2.^a ♩)</i>	5	
		4	
604		3	
		4	
605			
606	<i>Presto</i>	2	<i>Entra um Frade com uma Moça pela mão e vem dançando, fazendo o baixo com a boca.</i>
		8	
607			
608			
609			
610			
611			FRADE Lá FRADE lá lá lá DIABO Que é isso Padre? que vai lá?
612			
613			
614			FRADE Deo gratias. Sam cortesão. 340
615			
616			
617			DIABO Sabeis também o tordião?
618			
619			
620	<i>Meno</i>		FRADE É mal que m'esquecerá.

621		<i>rit.</i>
622	<i>Andante</i> (2. ^a )	
623		
624		
625	<i>A tempo</i> [<i>Presto</i>]	
626		
627		
628		
629		
630		
631		
632		
633		
634		
635		
636		
637		
638		
639		
640		
641		
642		
643		
644		
645		

	DIABO Essa dama há de entrar cá?
	FRADE Não sei onde embarcarei.
	DIABO Ela é vossa? FRADE Não sei; 345 Por minha a trago eu cá.
	DIABO E não vos punham lá grossa, nesse convento sagrado?
	FRADE Assim fui bem acusado.
	DIABO Que cousa tão preciosa! 350
	Entrai Padre reverendo.
	FRADE Para onde levais gente?
	DIABO Para aquele fogo ardente que não temeste vivendo.

646				FRADE	
647				Juro a Deus que não t'entendo.	355
648					
649				E este hábito me não val?	
650					
651				DIABO	
652				Gentil padre mundanal,	
653				a Belzebu vos encomendo.	
654	<i>Menos rit.</i>	3		FRADE	
655		8		Corpo de Deus consagrado!	
656				Pela fé de Cristo	360
657				Qu'eu não posso entender isto:	
658	<i>Allegro vivace</i>	2		eu hei de ser condenado?	
659		8		Um padre tão namorado	
660				e tão dado à virtude!	
661				Assim Deus me dê saúde,	365
662				que estou maravilhado.	
663				DIABO	
664				Não façamos mais detença	
665				embarcai e partiremos	
666				tomareis um par de remos.	
667					
668		3		FRADE	
669	<i>Andante</i>	5		Não ficou isso n'avença.	370
670		4		DIABO	
671		5		Pois dada está já a sentença.	
		4		FRADE	
		4		Pardeus! essa seria ela	
		5		não vai em tal caravela	
				minha senhora Florença.	

		4	
672		0	
673			
674		5 4	
675		6 4	
676		5 4	
677	<i>Ad libitum</i>	3 4	
678			
679	<i>Vivo</i>	2 4	<i>Esgrime.</i>
680			
681			
682			
683			
684			
685			
686			
687			
688			
689			
690			
691			

Como! por ser namorado, 375
e folgar com uma mulher
se há-de um frade perder
com tanto psalmo rezado?

| DIABO
| Ora estás bem aviado.
| Devoto Padre e marido [...] 380

| FRADE
| Mas estás bem corrigido.
| Mantenha Deus esta c'roa.

DIABO
[...] haveis de ser cá pingado.
Ó padre Frei capacete!
Cuidei que tínheis barrete. 385

FRADE
Sabei que fui da pessoa[.]
Esta espada é roloa
E este broquel rolão.

DIABO
Dê vossa Reverência lição
D'esgrima que é cousa boa. 390

FRADE
Que me praz, dêmos caçada.

Então logo um contra sus;

Esta é a primeira levada.

Alevantai a espada
Meti o diabo na cruz, 395
Como eu agora pus

saí com a espaga rasgada

e que fique anteparada.

692					
693	<i>Presto</i>	2 4		Prossigamos nossa história	
694					
695				não façamos mais detença 400	
696					
697				dai cá a mão Senhora Florença	
698					
699					
700					vamos à Barca da Glória.
701			<i>Andante</i>	6 4	<i>Chega à Barca da Glória.</i>
702		E a Senhora Florença 405 pelo meu há-de entrar.			
703		PARVO Andar muitieramá. Furtaste esse trinchão frade?			
		FRADE Senhora, dá-me a vontade que este feito mal está. 410			
704		Vamos onde havemos d'ir. Praza a Deus co'a ribeira eu não vejo aqui maneira			
705	3 4				
706	4 4				
707					senão enfim de concluir.
708	2 4				
709	<i>Allegro deciso</i>	3 4			
710				FRADE Sim, tomai-me lá Florença, e cumpramos a sentença,	
711			2 4		
712				<i>Vem uma alcoviteira por nome Brísida Vaz. Dirige-se à Barca do Inferno.</i>	ordenemos de partir.

713			
714			BRÍSIDA VAZ Ó da barca ó lá.
715			
716			DIABO Quem me chama?
717			BRÍSIDA VAZ Brísida Vaz. 420
718	5		DIABO Eia aguarda-me rapaz
719	4		porque não vem ela já? COMPANHEIRO Diz que não quer vir cá,
720	6		sem a Joana Valdez. DIABO Entraí vós e remareis. 425
721	4		BRÍSIDA VAZ Não quero eu entrar lá. DIABO Que saboroso arrecear!
722	<i>Allegro (ult.ª ♩)</i>		
723	4		BRÍSIDA VAZ Não é essa barca que eu cato. DIABO E trazeis vós muito fato?
724	4		BRÍSIDA VAZ O que me convém levar. 430 DIABO Que é o que haveis d'embarcar?
725	2		
726	4		
727	6		BRÍSIDA VAZ Seiscentos virgos postiços, e três arcas de feitiços, que não podem mais levar.
728	8		Três armários de mentir, 435

729		3 8	
730			e cinco cofres d'enleios,
731		2 4	
732		6 8	e alguns furtos alheios, assim em jóias de vestir, guarda-roupa d'encobrir.
733			Enfim casa movediça 440
734			um estrado de cortiça,
735		3 8	
736			com dez cochins d'embair; a mor cárrega que é essas moças que vendia.
737	<i>Allegro</i>	4 4	D'aquesta mercadoria 445 trago eu muita à bofé. DIABO Ora ponde aqui o pé.
738		6 4	
739		2 4	
740	<i>Allegretto</i>	6 8	BRÍSIDA VAZ Ui! Eu vou par'o Paraíso. DIABO E quem te disse a ti isso? BRÍSIDA VAZ Lá hei-de ir desta maré. 450
741			Eu sou uma mártel tal,
742	♪ = ♪	3 4	
743			açoutes tenho eu levados, e tormentos suportados, que ninguém me foi igual.
744			S'eu fosse ao fogo infernal 455
745			lá iria todo o mundo.
746			A est'outra barca cá em fundo me vou, qu'é mais real.
747		6 4	
748			Barqueiro, mano, meus olhos,
749	<i>Meno</i>	3 4	
750			

751				prancha a Brísida Vaz. 460
752				
753				ANJO Eu não sei quem te cá traz.
754				
755				BRÍSIDA VAZ Peço-vo-lo de gíolhos.
756				
757				Cuidais que trago piolhos
758				
759				Anjo de Deus minha rosa?
760				
761	<i>Andante</i>	2		Eu sou a Brísida a preciosa 465
762		4		
763				que dava as moças aos molhos;
764				a que criava as meninas para os cônegos da Sé.
765				
766	<i>Mais depressa</i>			Passai-me por vossa fê, meu amor minhas boninas, 470
767	<i>Mais depressa</i>			olhos de perlinhas finas:
768		<i>rit.</i>		que eu sou apostolada,
769		...		angelada, e martelada e fiz obras muito divinas.
770	<i>A tempo</i>			
771				Santa Úrsula não converteu, 475
772				
773				tantas cachopas como eu;
774				todas salvas pelo meu que nenhuma se perdeu:
775				
776	<i>Mais depressa</i>			e prouve àquele do céu, que todas acharão dono 480
777	<i>Mais depressa</i>			
778				cuidais que dormia eu sono?

779					Nem ponta; e não se perdeu.
780					
781					
782	<i>Andante</i>	3			ANJO
783		4			Ora vai lá embarcar não m'estês importunando.
784	<i>Allegro</i>	2			BRÍSIDA VAZ
785		4			Pois estou-vos alegando 485
786					o porque m'háveis de levar.
787					ANJO
788					Não cures d'importunar, que não podes ir aqui.
789					BRÍSIDA VAZ
790					E que má hora eu servi, pois não m'há-de aproveitar! 490
791		c			Ó barqueiro de má hora, ponde a prancha, que eis me vou; e tal fada me fadou, que pareço mal cá fora.
792					
793					<i>Entra na Barca do Diabo.</i>
794					DIABO
795					Ora entrai, minha senhora, 495 e sereis bem recebida, se vivestes santa vida, vós o sentireis agora.
796					<i>Vem um Judeu com um bode às costas e diz ao Diabo:</i>
797					JUDEU Que vai lá ó marinheiro? DIABO Oh que má hora vieste. 500 CORO DENTRO DA BARCA DO DIABO Ó marinheiro! JUDEU Cuja é esta barca que preste? DIABO

				Esta barca é do barqueiro. CORO DENTRO DA BARCA DO DIABO Ó marinheiro!
798				JUDEU Passai-me por meu dinheiro. DIABO E esse bode há cá de vir? CORO DENTRO DA BARCA DO DIABO Ó marinheiro!
799				JUDEU O bode também há-d'ir. 505 DIABO Ó que honrado passageiro. CORO DENTRO DA BARCA DO DIABO Ó marinheiro!
800				JUDEU Sem bode como irei lá?
801				DIABO Pois eu não passo cá cabrões. JUDEU Eis aqui quatro tostões
802	<i>Andante</i>	3		
803		4		e mais se vos pagará 510
804				por vida de Sema Fará,
805				
806				que me passeis o cabrão, quereis mais outro tostão?
807				DIABO Nem tu não há-des vir cá.
808	<i>Presto</i>			
809				JUDEU Por que não irá o Judeu? 515
810				Onde vai Brízida Vaz?
811				<i>Ao Fidalgo.</i> Ao Senhor Meirinho apraz?
812				Senhor Meirinho irei eu?

813	<i>Andante</i>			DIABO
814				E ao fidalgo quem lhe deu o mando deste batel? 520
815				JUDEU
816				Corregedor, coronel,
817	<i>Prestissimo</i>	2		castigai este sandeu.
		4		Azará, pedra miúda,
818				lodo, chanto, fogo, lenha,
819				caganeira que te venha, 525
820				má currença que t'acuda.
821				Por el Deus que te sacuda,
822				com a beca nos focinhos,
823				fazer burla dos meirinhos,
824				dize filho da cornuda. 530
825				PARVO
				Furtaste a chiba cabrão?
826				Pareceis-me vós a mim,
827				carrapato d'Alcoutim,
828				enxertado em camarão.
829				DIABO
				Judeu lá te levarão, 535
830				porque hão-de ir descarregados.
831				PARVO
				E s'ele mijou nos finados
832				no adro de San Gião!
833			E comia a carne da panela,	
834			no dia de nosso Senhor; 540	
835			e mais ele, salvaror,	
836			cada vez mija n'àquela.	
837			DIABO	
			Ora sus, dêmos à vela,	
838			Vós judeus, ireis à tóa,	
839			Que sois mui ruim pessoa. 545	
840			Levai o cabrão na trela.	

841				
842				
843	<i>Largo</i>	6 4	<i>Vem um corregedor.</i>	CORREGEDOR Ó da barca! DIABO Que quereis? CORREGEDOR Está aqui o Senhor Juiz.
844		5 4		DIABO Ó amador de perdiz, quantos feitos que trazeis! 550
845	<i>Andante</i>			CORREGEDOR No meu ar conhecereis qu' eles não vêm de meu jeito.
846		3 4		DIABO Como vai lá o direito CORREGEDOR Nestes feitos o vereis.
847		2 4		DIABO Ora pois, entrai, veremos, 555
848		5 4		que diz esse papel. CORREGEDOR E onde vai o batel?
849				DIABO No inferno vos poremos.
850	<i>Vivo</i>	2 4		CORREGEDOR Como! à terra dos demos há-de ir um corregedor? 560
851				
852		3 4		DIABO Embarcai e remaremos. Ora entrai porque viestes.
853		2 4		CORREGEDOR Non est de regula juris, não.
854				DIABO Ita ita, dai cá a mão,
855				remareis um remo destes. 565

856				Fazei conta que nascestes para nosso companheiro.
857				
858				
859		♩		Que fazes tu, brasoneiro?
860				Faze-lhe esta prancha prestes.
861			<i>Relâmpagos em cena.</i>	
862	<i>Andante (pesante)</i>	♩ ♩		CORREGEDOR Ó renego da viagem, 570
863				e de quem m'há-de levar!
864				
865				Há aqui meirinho do mar?
866				DIABO
867				Não há cá tal costumagem.
868		<i>rit.</i>		
869	[<i>A tempo</i>]	♩ ♩		CORREGEDOR Não entendo esta barcagem
870		♩ ♩		nem hoc non potest esse. 575
871		♩ ♩		Se ora vos parecesse
872		♩ ♩		que não sei mais que linguagem.
873	<i>Meno</i>			DIABO Entraí, entraí corregedor.
874		<i>rit.</i>		
875	<i>Meno</i>			CORREGEDOR Ó videtis qui petatis? super jure majestatis 580
876				
877	<i>Andante (pesante)</i>	♩ ♩		tem vosso mando vigor?
878		♩ ♩		DIABO Quando éreis ouvidor
879		♩ ♩		nonne accipistis rapina?

880	<i>Allegro</i>	♩			
881					
882		5 4		Pois ireis pela bolina onde nossa mercê for. 585	
883		2 4		Ó que isca esse papel,	
884				para um fogo que eu cá sei!	
885		3 4			
886	<i>Andante (pesante)</i>			CORREGEDOR Domine, memento mei! DIABO Non est tempus, bacharel; imbarquemini in batel, 590 quia judicastis malícia. CORREGEDOR Semper ego in justitia. Feci, e bem por nivel. DIABO As peitas dos Judeus, que vossa mulher levava? 595 CORREGEDOR Isso eu não no tomava, eram lá percalços seus: non sunt peccatus meus; peccavit uxor mea. DIABO Et vobis quoque cum ea; 600 nemo timuistis Deus. A largo modo adquiristis sanguinis laboratorum, ignorantes peccatorum ut quid eos non audistis. 605	
887					
888					
889					
890					
891					
892					
893		4 4			
894		<i>Ad libitum</i>			
895		<i>Andante</i>			
896					
897					
898	<i>Allegro</i>	2 4	<i>Relâmpagos em cena.</i>	CORREGEDOR Vós arrais, nonne legistis que o dar quebra os penedos? Os direitos estão quedos	
899					
900					

901				si aliquid tradidistis.
902	<i>Mais vivo</i>			DIABO
903				Ora entrai nos negros fados, 610
904				ireis ao lago dos cães,
905				e vereis os escrivães
906				como estão prosperados.
907				CORREGEDOR
908				E na terra dos danados
909			♣	estão os Evangelistas? 615
910		2 4	<i>Vem um Procurador.</i>	DIABO
911	<i>Andantino</i> ♩, rit..., a tempo	♣		Os mestres das burlas vistas, lá estão bem fragoados.
912				CORREGEDOR
913	<i>rit...</i>			PROCURADOR
914	<i>a tempo</i>	3 4		Beijo-vo-las mãos, Juiz, que diz esse arrais? que diz? 620
915	<i>rit..., a tempo</i>	♣		DIABO
916	<i>rit..., a tempo</i>			Que sereis bom remador.
917	<i>rit..., a tempo</i>			Entraí bacharel doutor e ireis dando à bomba.
918	<i>rit...</i>	3 4		PROCURADOR
919	♩, rit..., a tempo			E este barqueiro zomba? Jogatais de zombador? 625
920				Essa gente que i 'stá
921				para onde a levais? DIABO
				Para as [...]
				DIABO
				[...] penas infernais.
				Para as penas infernais.

922			Para as penas infernais. PROCURADOR Dixe não vou para lá. Outro navio aí 'stá 630 muito melhor assombrado.
923		2 4	
924		♩	DIABO Ora estais bem aviado entraí muitieramá.
925			
926		3 4	
927			CORREGEDOR Confessastes-vos doutor?
928	<i>Allegro</i>		PROCURADOR Bacharel eu sou; dou-me ao demo! 635
929			
930			Não cuidei que era extremo nem de morte minha dor.
931			E vós senhor corregedor?
932			
933			
934	<i>Meno</i>		CORREGEDOR Eu mui bem me confessei; mas tudo quanto roubei, 640 encobri ao confessor.
935		♩	
936	<i>1.º Tempo [Andantino]</i>	3 4	PROCURADOR Porque se o não tornais, não vos querem absolver; e é muito mau de volver, depois que o apanhais. 645
937			
938			
939			
940		2 4	DIABO Pois porque não embarcais? CORREGEDOR Quia esperamus in Deo. DIABO Imbarquemini in barco meo;

941		C		
942				para que speratis mais?
943		3		
944		4	<i>Dirige[m]-se à Barca da Glória.</i>	
945	<i>Allegro</i>			CORREGEDOR Ó arrais dos gloriosos 650 Passai-me nesse batel.
946				CORO DENTRO DA BARCA DO INFERNO {Para que speratis mais?} ^{3 vezes} {Para quê?} ^{2 vezes}
947		C		
948	<i>molto rit.</i>			
949	<i>Lento</i>			
950	<i>Molto tranquillo</i>	3		ANJO Ó pragas para papel para as almas odiosas como vindes preciosas sendo filhos da ciência. 655
951		4		
952				
953				
954		5		CORREGEDOR Ó habeatis clemência e passai-nos como vossos. CORO DE ANJOS Ah!
955		4		PARVO Ó homem dos breviairos, rapinastis coelhorum, et pernis perdigotorum, 660 e mijais nos campanairos.
956		C		CORREGEDOR Anjos, não seiais contrairos, pois não temos outra ponte.
957				PARVO Beleguinis ubi sunte, ego latinus macairos. 665
958				

959		3 4		ANJO A justiça divinal vos manda [...]
960				CORO DE ANJOS Ah!
961				ANJO [...] vir carregados
962				porque vades embarcados nesse batel infernal.
963				CORO DE ANJOS Ah!
964	<i>Pouco mais depressa apressando sempre pouco a pouco</i>			CORREGEDOR Ó não praza a San Marçal 670 co'a ribeira nem c'o rio!
965				
966		5 4		Cuidam lá que é desvario haver cá tamanho mal.
967	<i>Allegro molto</i>	3 4		Venha a negra prancha cá;
968		2 4		vamos a ver este segredo. 675
969		1 4		
970	<i>Menos</i>	2 4		PROCURADOR Diz um texto do Decreto.
971		1 4		
972	<i>Meno</i>	2 4		DIABO Entraí, que cá se dirá!
973		1 4		
974	<i>Andante</i>	5 4	<i>Entram no batel. Trovões e relâmpagos.</i>	
975				
976		3 4		
977				
978				CORO DENTRO DA BARCA DO INFERNO

				Entrai, entrai, [entrai...] <i>repete 34 vezes</i>
979				
980				
981				
982	<i>Allegro</i>	2 4		
983		4 4		
984				CORREGEDOR Esteis muito aramá, senhora Brízida Vaz.
985	<i>Meno (Ad libitum)</i>	5 4		BRÍZIDA VAZ Já siquer estou em paz, 680 que não me leixásseis lá. Cada hora encoroçada, justiça que manda fazer.
986	<i>Allegro</i>	6		CORREGEDOR I-vos tornar a tecer, e urdir outra meada. 685
987		3 4		BRÍZIDA VAZ Dizede, Juiz d'alçada, vem já Pero de Lisboa?
988				Levá-lo-emos à toa, e irá desta barcada.
989		6		DIABO Venhais, embora, Enforcado. 690 Que diz lá Garcia Moniz?
990	<i>Menos</i>	2 4	<i>Vem um enforcado.</i>	ENFORCADO Eu vos direi que ele diz, que fui bem aventurado; que pelos furtos que eu fiz, sou santo canonizado; 695 pois morri dependurado, como o tordo na buiz.
991				DIABO Entra cá e remarás
992	<i>Allegro</i>			
993	<i>Allegretto</i>			
994				
995				

996	
997	<i>acelerando...</i>
998	...
999	
1000	<i>Allegro</i>
1001	
1002	
1003	<i>rit. molto</i>
1004	<i>I.º Tempo [Allegro]</i>
1005	
1006	
1007	
1008	<i>rit...</i>
1009	...
1010	...
1011	...
1012	...
1013	...
1014	<i>Allegro</i>
1015	

	até às portas do Inferno.
	ENFORCADO
	Não é essa a nau que eu governo. 700
	DIABO
	Entra que inda cá caberás.
	ENFORCADO
	Pesar de San Barrabás!
	Se Garcia Moniz diz
	que os que morrem como eu fiz,
	são livres de Satanás! 705
	E disse que a Deus prouvera
	que fora ele o enforcado,
	e que fosse Deus louvado,
	que em boa hora eu nascera;
	e no passo derradeiro, 710
	me disse nos ouvidos,
	que o lugar dos escolhidos,
	era a forca e o Limoeiro:
	nem guardião de mosteiro
	não tinha mais santa gente, 715
	como Afonso Valente,
	o que agora é carcereiro.
	DIABO
	Dava-te consolação
	isso, ou algum esforço?
	ENFORCADO
	C'o baração no pescoço 720
	mui mal presta a pregação.
	Ele leva a devação,
	que há-de tornar a juntar
	mas quem há-de estar no ar,
	aborrece-lhe o sermão. 725
	DIABO
	Entra, entra no batel,

1016	
1017	
1018	
1019	♩ = ♩, 1.º Tempo
1020	rit...
1021	...
1022	rit., a tempo
1023	
1024	
1025	
1026	
1027	
1028	
1029	
1030	
1031	
1032	Allegro molto, ♩ = ♩
1033	
1034	
1035	
1036	
1037	
1038	
1039	
1040	
1041	
1042	
1043	
1044	

	que para o Inferno há-de ir.
	ENFORCADO
	E Moniz há-de mentir?
	Dixe-me: com San Miguel
	irás comer pão e mel, 730
	como fores enforcado.
	Ora já passei meu fado,
	e já feito é o burel.
	Agora não sei que é isso:
	não me falou em ribeira, 735
	nem barqueiro nem barqueira,
	senão logo ao Paraíso.
	E isto muito em seu siso,
	e que era santo meu baraço.
	Porém não sei que aqui faço, 740
	ou se era mentira isto.
	DIABO
	Falou-te em purgatório?
	ENFORCADO
	Diz que foi o Limoeiro
	e ora por ele o salteiro,
	e o pregão vitatório. 745
	E que era muito notório
	que aqueles deciprinados
	eram horas dos finados,
	e missa de San Gregório.
	DIABO
	Ora entra; pois há-d'entrar, 750

1045			
1046			não esperes por teu pai.
1047			
1048			<i>Entra na Barca do Inferno.</i>
1049			ENFORCADO
1050			Entremos, pois assim vai.
1051			DIABO
1052	<i>Allegro molto</i>	3	Eia! todos apear,
1053		4	qu'está em seco o batel. 755
1054			
1055			Vós doutor, bota batel;
1056		C	fidalgo, saltai no mar.
1057		3	CORO DENTRO DA BARCA DO INFERNO
		4	{Eia todos apear.} ^{4 vezes}
			{Ah!} ^{4 vezes}
1058			
1059			
1060			
1061	<i>Andantino</i>		<i>Entram Cavaleiros de Cristo</i>
			<i>que morreram nas partes d'África.</i>
1062			TODOS OS CAVALEIROS DE CRISTO
1063			À barca, à barca segura,
1064			guardar da barca perdida:
1065			à barca, à barca da vida, 760
1066			senhores, que trabalhais
1067			pela vida transitória,
1068			memória, por Deus, memória
1069			deste temeroso cais,
1070			à barca, à barca, mortais; 765
1071			porém na vida perdida
1072			se perde a barca da vida.
1073	<i>Presto</i>	2	DIABO
		4	

				Cavaleiros vós passais,
1074				
1075				e não me dizeis p'ra ond'is?
1076				
1077				TODOS OS CAVALEIROS DE CRISTO
1078				E vós Satan que presumis? 770
1079				Atenção com quem falais.
1080				
1081				E vós que nos demandais?
1082				Sequer conhecei-nos bem:
		3		
		4		
1083	<i>Andantino</i>	6		
		4		
1084		5		morremos nas partes d'além.
		4		
1085		7		
		4		
1086		4		E não queirais saber mais. 775
		4		
1087		7		ANJO
		4		Ó Cavaleiros de Deus,
				A vós estou esperando;
1088		6		
		4		
1089		7		Que morreste pelejando,
		4		Por Cristo, Senhor dos Céus.
1090		5		
		4		
1091	<i>Andante</i>	4	<i>Toda a luz celestial na Barca do Céu.</i>	OITO ANJOS
		4		Sois livres de todo o mal, 780
1092			<i>A Barca [do Inferno] começa a afastar-se.</i>	santos por certo sem falha;
1093		3		que quem morre em tal batalha
		4		
1094		5		merece paz eternal.
		4		
1095		4		Sois livres de todo o mal.
		4		

1096	3 4		Santos por certo sem falha.
1097	5 4	<i>A barca do Inferno continua afastando-se, com o Diabo à proa. À medida que desaparece, desaparece a luz, caindo-lhe luz encarnada em cima, e a barca do Céu cada vez mais se ilumina de uma luz viva, celestial, muito clara e doce.</i>	Merece paz eternal. Ah! CORO DE ANJOS DENTRO DA BARCA DO CÉU {Senhor!} ^{8 vezes} Ah! TODOS OS CAVALEIROS DE CRISTO {Por Cristo, Senhor dos Céus.} ^{11 vezes}
1098	4 4		DIABO E CORO DA BARCA DO INFERNO {À barca, à barca.} ^{7 vezes}
1099	3 4		
1100	6 4		
1101	4 4		
1102			
1103	6 4		
1104	4 4		
1105	3 4		
1106	4 4		
1107			
1108	6 4		
1109	7 4		
1110	4 4		TUTTI Senhor!
1111			
1112	6 4		Senhor!
1113	7 4		
1114	6 4		Senhor!

1115	4	
1116	4	

Trilogia das barcas de Joly Braga Santos

I — Auto da Barca do Inferno

	Movimento	Tempo	Observações	Libreto
[0]	[<i>Ad libitum</i>]		Introdução electrónica. Suspensão de fluxo musical para dar lugar à intervenção do Comediante.	<p>COMEDIANTE</p> <p>Senhores que trabalhais pela vida transitória, memória, por Deus, memória deste temeroso cais! Este rio é muito escuro. 5</p> <p>Não tendes vau nem maneira, entraí em barco seguro, o mor conselho maduro, não entreis em má bateira: que na viagem primeira, 10 quantos vereis embarcados a dar ó Demo os pecados! Um Fidalgo, um Onzeneiro, um Parvo, um Sapateiro, um Frade e Florença, 15 sua companheira, Brízida Vaz, um Corregedor, um Procurador, um Enforcado, Cavaleiros de Cristo, um Camponês, Marta Gil, Moça Pastora, um Menino, 20 um Taful, um Conde, um Duque, um Rei, um Imperador, um Bispo, um Arcebispo, um Cardeal, um Papa, e o povo. 25</p> <p>Estes ires ver julgados.</p>
1	<i>Andante tranquillo (ma non troppo lento)</i>	5 4		

2				
3				
4				
5				
6	<i>Stringendo (poco a poco)</i>			
7		2		
8		4		
9		5		
10	<i>Più mosso</i>	4		
11				
12		3		
13		4		
14	<i>Tranquillo</i>			
15		C		
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22	<i>sem = sem. (ma un poco più mosso)</i>			
23		6		DIABO
24		8		À barca, à barca, hou lá
25				que temos gentil maré.
26				Ora venha a caro a ré.
27				Feito, feito bem está. 30
28				Vai ali muitieramá
29				e atesa aquele palanco
30				e despeja aquele banco
31				para a gente que virá.
32				À barca, à barca, hu! 35
			Asinha que se quer ir.	

33				Oh que tempo de partir
34				louvores a Berzebu!
35				CORO INTERNO
36				Ah! Ah!
37				À barca, à barca.
38				
39				
40				
41				
42		9		
		8		
43		2		
		2	Suspensão do fluxo musical.	
44				DIABO Ora sus, que fazes tu? Despeja todo esse leito. 40
45	<i>Non troppo mosso, ma marcato, min=72</i>	3		COMPANHEIRO Em bon'ora logo é feito.
		2		DIABO Abaixa aramá esse cu.
46				DIABO Faze aquela poja lesta.
47				DIABO E alija aquela driça. COMPANHEIRO O caça, ó ciça! 45 DIABO Oh! que caravela esta!
48				
49				Põe bandeiras que é festa!
50				Verga alta, âncora a pique.
51				
52				
53				Ó precioso Dom Anrique!
54				Cá vindes vós? Que coisa é esta?
55				FIDALGO

			Esta barca onde vai ora 50 que assim está apercebida?
56			
57			DIABO Vai para a Ilha perdida e há-de partir logo ess'ora.
58	2		
59	2		
60	3		FIDALGO Porém a que terra passais?
61	2		DIABO Para o Inferno Senhor. 55
62			FIDALGO Terra é bem sem sabor. DIABO Que? E também cá zombais?
63	2		FIDALGO E passageiros achais para tal habitação?
64	2		DIABO Vejo-vos eu em feição 60 para ir ao nosso cais.
65			
66			
67	<i>Allegro, sem = 126</i>	c	FIDALGO Parece-te a ti assim.
68			DIABO Em que esperais ter guarida? CORO NA ORQUESTRA À [...]
69			FIDALGO Que deixo na outra vida quem reze sempre por mim. 65 CORO NA ORQUESTRA [...] Barca [...]
70			DIABO Quem reze sempre por ti?
71			Hi hi hi hi hi hi hi.

72			E tu viveste a gozar
73			cuidando cá te salvar,
74			porque rezam lá por ti. 70
75			Embora, ou embarcai
76			que haveis de ir à derradeira.
77			Mandai meter a cadeira,
78			que assim passou vosso pai
			CORO NA ORQUESTRA
			[...] À barca ou lá, ou lá [...]
79			FIDALGO
			A est'outra barca me vou 75
80			Hou da barca[!] Para onde is?
81			Ah, barqueiros não me ouvis?
82			Respondei-me. Hou lá, hou!
83			Por Deus aviado estou
84			quant'a isto é já peor! 80
85			Que gericocins, salvaror
86			cuidam cá que eu sou grou?
87			CORO NA ORQUESTRA
			[...] que temos gentil maré! À barca, à barca
88			asinha que se quer ir
89			ó que tempo de partir!
90			Louvores a Berzebu!
91			Oh que caravela esta.
92			Põe bandeiras que é festa
93			verga alta, âncora a pique
94			
95			
96			
97			
98	<i>Largo</i>		CORO INTERNO
			Ah Ah [...]
99			

100
101
102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119

		ANJO
		Que mandais?
		FIDALGO
		Que me digais,
		pois parti tão sem aviso,
		se a barca do Paraíso 85
		é esta em que navegais?
		CORO INTERNO
		Ah Ah [...]
		ANJO
		Esta é; que lhe buscais[?]
	3	CORO INTERNO
	4	Ah [...]
		FIDALGO
		Que me deixeis embarcar:
	2	
	4	sou fidalgo de solar
		é bem que me recolhais. 90
		CORO INTERNO
		Ah Ah [...]
		ANJO
		Não se embarca a tirania
	3	
	4	
		neste batel divinal.
		FIDALGO

			Não sei por que haveis por mal
120			qu'entre minha senhoria. 95
121		2 4	ANJO Para vossa senhoria mui pequena é esta barca.
122		6	FIDALGO Para senhor de tal marca
123		3 4	não há aqui mais cortesia?
124		2 4	Venha a prancha e o atavio
125			levai-me desta ribeira. 100
126			DIABO
127			À Barca, à Barca Senhores.
128			Oh que maré tão de prata!
129			Um ventosinho que mata
130			e valentes remadores.
131			ANJO Não vindes vós de maneira 105
132			para entrar neste navio.
133			Esse outro vai mais vazio.
134			Ireis lá mais espaçoso,
135			vós e vossa Senhoria,
136			contando da tirania 110
137			de que éreis tão curioso...
138			ANJO E porque de generoso
139	<i>Piú mosso</i>		desprezastes os pequenos
140			achar-vos-eis tanto menos
141			quanto mais fostes famoso. 115
142			
143			
144	<i>rall...</i>		
145	<i>...</i>		

146		<i>molto</i>			
147					
148				☺	
149	<i>a tempo</i>				DIABO "Vós me veniredes à la mano,
150	♪ = ♪		6 8		
151					à la mano me veniredes
152					
153					y vos veredes
154			5 8		peixe nas redes"
155			6 8		
156	<i>Allegro non troppo</i>		C		
157					
158				☺	
159					
	[<i>Ad libitum</i>]		10	Interrupção de fluxo musical. Texto falado.	FIDALGO Oh triste! Enquanto vivi 120 nunca cri no que aí havia tive que era fantasia; folgava ser adorado, confiei em meu estado e não vi que me perdia. 125 COMPANHEIRO Veremos como remais tomareis um par de remos. DIABO E chegando ao nosso cais nós vos desembarcaremos. Entraí, meus senhores, entraí. 130 Entretanto virá mais gente.

160	<i>Moderato, sem = 80</i>	3 4		
161		2 4		FIDALGO Oh barca como és ardente
162				
163				
164				
165				Maldito quem em ti vai!
166				
167		3 4		
168	<i>Allegro, ♩ = ♩</i>	4 8		CORO NA ORQUESTRA À barca, à barca [...]
169				ONZENEIRO Ó que barca tão valente
170				para onde caminhais? 135
171				CORO NA ORQUESTRA [...] à barca boa gente, Que queremos [...]
172				DIABO Ó que má hora venhais
173				Onzeneiro meu parente. Como tardastes vós tanto?
174				CORO NA ORQUESTRA [...] dar à vela. 140
175				Chegar a ela, chegar a ela muitos e de boa mente.
176				ONZENEIRO Mais quisera eu tardar!
177				Na safra do apanhar me deu Saturno quebranto. 145
178				
179				DIABO Ora muito m'eu espanto

180		2 8		não vos livrar o dinheiro.
181		4 8		ONZENEIRO Nem sequer para o barqueiro, não me deixaram nem tanto.
182	<i>Stringendo...</i>			Mas para onde é a passagem? 150
183	...			DIABO Para a infernal comarca.
184	<i>Più mosso</i>			ONZENEIRO Dixe, não m'embarco eu nessa barca: est'outra tem mais vantagem!
185			☺	
186			☺	
187				
188			☺	
189	<i>Largo</i>	3 4		
190				
191				
192				Hou da barca hou lá hou!
193				
194				
195				
196				
197				
198				Haveis logo de partir? 155
199				ANJO E onde queres tu ir?
200				ONZENEIRO Eu pró Paraíso vou!
201				ANJO Pois quando eu bem fora estou de te levar para lá:
202		2 4		ess'outra te levará: 160 vai para quem te enganou.
203				ONZENEIRO
204				
205				

			Porquê?
206			ANJO Porque esse bolsão tomará todo o navio.
207	2 8		
208	2 4		ONZENEIRO Juro a Deus que vai vazio.
209			ANJO Não já no teu coração. 165
210			
211			
212			
213		☺ Texto falado.	ONZENEIRO Lá me ficam de rondão vinte e seis milhões na arca. DIABO Pois que onzena tanto abarca, não lhe deis embarcação.
214			ONZENEIRO Hou lá, hou, demo barqueiro 170 sabeis vós no que me fundo? Quero lá tornar ao mundo e trazer o meu dinheiro, que aquele outro marinheiro porque me vê vir sem nada, 175 dá-me tanta borregada como arrais lá do Barreiro.
215	[Ad libitum]	101	COMPANHEIRO Entra, entra e remarás. DIABO Irás servir Satanás pois que sempre te ajudou. 180 ONZENEIRO Oh, triste! Quem me cegou!
			<i>Entra um Parvo e diz o Diabo:</i>

216	Largo	5	c	
217		4		
218		3		PARVO Hou daquela.
219		4		DIABO Quem é?
220				PARVO Eu sou.
221		c		É esta naviarra vossa?
222				DIABO De quem?
223				PARVO Dos tolos.
224				DIABO Vossa:
225				entrai. PARVO De pulo ou de voo? 185
226				Oh pesar de meu avô!
227				DIABO De que morreste?
228				PARVO De quê?
229				Samica de caganeira. DIABO De quê? PARVO De cagamerdeira.
				Má rabugem que te dê! 190
				DIABO Entra e põe aqui o pé
				PARVO Houlá, não tombe o zambuco

230			DIABO
231			Entra tolaço enuco que se nos vai a maré.
232			PARVO Aguardai, aguardai houlá, 195 e onde havemos nós d'ir ter?
233	<i>rit.</i>		DIABO Ao porto de Lucifer! PARVO Como? DIABO Ó Inferno. Entra cá.
234	<i>a tempo</i>	2 4	
235		3 4	PARVO Ó Inferno ieramá,
236			Hio hio, barca do cornudo, 200
237		2 4	
238			beißudo, beißudo,
239			rachador d'alverca huhá
240		3 4	sapateiro de Landosa,
241			entrecosto de carrapato,
242		2 4	sapato, sapato, 205
243		3 4	filho da grande aleivosa;
244		2 4	tua mulher é tinhosa
245			e há-de parir um sapo
246			chentado no guardanapo
247			neto da cagarrinhosa. 210
248			PARVO
249		c	Furta cebolas hio, hio excomungado nas igrejas burrela cornudo sejas.
250			Toma o pão que te caíu

251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
261
262
263
264
265

		a mulher que te fugiu 215
		para a ilha da Madeira.
		Ratinho da Giesteira,
		o demo que te pariu.
		Hio, hio Lanço-te uma pulha
		de pica naquela, 220
		hio, hio, [...]
		CORO INTERNO
		À barca, à barca houlá!
		Que temos gentil maré.
		À barca, à barca, hou.
		PARVO
		[...] caga na vela,
		cabeça de grulha
	5	perna de cigarra velha,
	4	pelourinho da Pampulha,
		rabo de forno de telha. 225
	C	CORO NA ORQUESTRA
		À barca, à barca, houlá
		que temos gentil maré.
		PARVO
		Hou da barca
	3	CORO NA ORQUESTRA
	4	À barca, [...]
		ANJO
		Tu que queres[?]
		CORO NA ORQUESTRA
		À barca, [...]
		PARVO
		Quereis-me passar mais além[?]
		CORO NA ORQUESTRA
		[...] Senhores!

266
267
268
269
270
271
272
273
274
275
276
277
278
279
280
281
282
283
284
285
286
287
288

c		ANJO Quem és tu? PARVO Não sou ninguém! CORO NA ORQUESTRA Ó que maré tão de prata!
		ANJO
2 4		Tu passarás, se quiseres,
c		porque em todos teus fazeres, 230
		por malícia não erraste,
		tua simpreza te baste
		para gozar dos prazeres.
3 4		Spera entretanto aí
		veremos se vem alguém 235
		merecedor de tal bem
		que deva d'entrar aqui.
2 4		CORO NA ORQUESTRA
3 4		Um ventosinho que mata,
		e valentes remadores.
2 4		À barca, à barca segura
c		guardar da barca perdida.
2 4		À barca da vida.
		CORO INTERNO
	<i>Vem um sapateiro carregado de fôrmas e diz-se na barca do Inferno:</i>	À barca, à barca, houlá
		que temos gentil maré.
c		

289			
290			
291			
292			
293			
294			
295		<p>⊂</p> <p>Suspensão do fluxo musical. Texto falado sobre acorde preso.</p>	<p>DIABO Quem vem hi? COMPANHEIRO Santo sapateiro honrado. Como vens tão carregado! 240 SAPATEIRO Mandaram-me vir assim... Para onde é a viagem? DIABO Para a terra dos danados. SAPATEIRO E os que morrem confessados onde têm sua passagem? 245 COMPANHEIRO Não cures de mais linguagem que esta é tua barca, esta! SAPATEIRO Renegaria eu da festa e da barca e da barcagem! Como poderá isso ser? 250 COMPANHEIRO Calaste dez mil enganos e roubaste, bem trinta anos, o povo com teu mister. SAPATEIRO Quantas missas eu ouvi não me hão-de elas prestar?! 255 DIABO Ouvir missas... e roubar... é caminho para aqui!!!</p>

296	<i>Moderato</i>	C	SAPATEIRO Ora juro a Deus que é graça.
297		2 4	
298			Hou da Santa caravela
299			
300			
301			podereis levar-me nela? 260
302			
303			
304			ANJO A carga te embaraça.
305		3 4	
306		2 4	
307		3 4	SAPATEIRO Não há mercê que me Deus faça. [...]
308		C	ANJO Esta barca que lá está
309			leva quem rouba de praça ó almas embaraçadas! 265
310			Se tu viveras [...] SAPATEIRO
311		[...] Isto onde quer irá. (or. 350) Ora eu me maravilho	
312		haverdes por gran pequilho quatro forminhas cagadas	
313		que podem ir bem chentadas 270	
314		no cantinho desse leito.	
315		ANJO [...] direito elas foram cá escusadas.	

316			
317			
318		3 4	
319	<i>Presto tranquillo (in 1)</i>		<i>Entra um frade com uma moça pela mão (Florença) e vêm dançando.</i>
320			
321			
322			
323			
324			
325			
326			
327			
328			
329			
330			
331			
332			
333			
334			
335			
336			
337			
338			
339			
340			
341			FRADE E FLORENÇA Lá lá lá [lá] ^{15 vezes}
342			
343			
344			
345			
346			
347			

376			FRADE Deo gracias[.] Sam cortesão. CORO NA ORQUESTRA [...] lá [...]
377			
378			
379			
380			
381			
382			DIABO Sabeis também o tordião? 275 CORO NA ORQUESTRA [...] lá [...]
383			
384			
385			
386			FRADE É mal que me esquecerá! CORO NA ORQUESTRA [...] [lá].
387			
388			
389			
390			
391			
392			
393		Texto falado.	DIABO Essa dama há de entrar cá?
394			
395	<i>min . = min</i>	2 2	FRADE Não sei onde embarcarei.
396			DIABO Ela é vossa? FRADE Eu não sei;

397				Por minha a trago eu cá. 280
398				
399			⌣ Suspensão de fluxo musical.	DIABO E não vos punham lá grosa, nesse convento sagrado? FRADE Assim fui bem açoitado. DIABO Que cousa tão preciosa! Entraí padre reverendo. 285 FLORENÇA Para onde levais a gente?
400				
401	<i>Moderato</i>	c		
402				
403				DIABO Para aquele fogo ardente que não temeste vivendo!
404				
405				
406	<i>Largo</i>			FLORENÇA Corpo de Deus consagrado
407				
408		<i>stringendo</i>		FRADE Pela fé de Jesus Cristo 290 que eu não posso entender isto: eu hei-de ser condenado?
409				
410	<i>Vivace, rall.</i>			
411	<i>Largo</i>	5 4		FLORENÇA Um padre tão namorado e tanto dado à virtude.
412				
413				FRADE Assim Deus me dê saúde 295 que estou maravilhado!
414		<i>rall.</i>		
415	<i>Vivace, ♩ = 100 (3.ª ♩)</i>			DIABO Não façamos mais detença
416		3		

			4		
417					embarcai e partiremos,
418			2 4		
419			3 4		tomareis um par de remos.
420			2 4		
421					FRADE Não ficou isso na avença. 300
422					
423					DIABO Pois dada está a sentença.
424					
425					FRADE Por Deus, essa seria ela
426	<i>Largamente</i>				
427					não, não vai em tal caravela
428					minha senhora Florença.
429					FLORENÇA Como! Por ser namorado 305
430					e folgar com uma mulher
431					se há-de um frade de perder
432		<i>rall.</i>			com tanto salmo rezado?
433					
434					DIABO Ora estás bem aviado.
435		<i>subito stringendo</i>			
436	<i>Più mosso</i>				
437					
438	<i>[Ad libitum]</i>			Suspensão de fluxo musical com <i>ostinato</i> de timbales de duração incerta.	FLORENÇA Alevantai a espada; 310 metei o diabo na cruz! FRADE como eu agora o pus! Sai c'oa espada rasgada

			<i>Continua esgrimindo.</i>	e que fique anteparada. Talho largo, um revés; 315 e logo colher os pés. Oulá guardar as queixadas! COMPANHEIRO Ih! Que valentes levadas!
439	<i>Vivace non troppo, ♩ = 100</i>	3 4		FLORENÇA Oh quantos daqui feria!
440		2 4		
441				Padre que tal aprendia. 320
442				
443				FRADE no inferno há-de haver pingos?
444				Oh! Não praza a São Domingos [...]
445				FLORENÇA Vamos onde havemos d'ir, não façamos mais detença
446				
447				FRADE
448				[...] com tanta descortezia. 325
449				Sim! Tomai-me lá Florença.
450				DIABO Padre haveis logo de vir.
451				FLORENÇA E cumpramos a sentença: ordenemos de partir.
452				
453				FRADE E cumpramos a sentença: ordenemos de partir.
454				
455	<i>Più mosso, ♩ = 126</i>		<i>Vem uma alcoviteira de nome Brísida Vaz, e chegando à "Barca do Inferno" diz:</i>	
456				

457				
458				
459		c		BRÍSIDA VAZ Hou da barca houlá... 330
460				
461				
462			c	DIABO Quem me chama? BRÍSIDA VAZ Brísida Vaz.
463				DIABO Eia, aguarda-me rapaz: porque não vem ela já?
464				COMPANHEIRO Diz que não há-de vir cá sem Joana de Valdeis. 335
465				DIABO Entraí vós, e remareis. BRÍSIDA VAZ Não quero eu entrar lá.
466		3 4		DIABO Que saboroso arrecear!
467		c		BRÍSIDA VAZ Não é essa a barca que eu cato.
468	[Ad libitum]	101	Interrupção de toda a matéria sonora. Texto falado.	COMPANHEIRO E trazeis vós muito fato? 340 BRÍSIDA VAZ O que me convém levar: Seiscentos virgos postiços e três arcas de feitiços... Dois armários de mentir, e cinco cofres d'enleios, 345 mais alguns furtos alheios, em jóias e... de vestir. DIABO

				Ora ponde aqui o pé. BRÍSIDA VAZ Hui! Eu vou pró Paraíso. COMPANHEIRO E quem te disse a ti isso? 350 BRÍSIDA VAZ Lá hei-de ir desta maré.
469	<i>Libero</i> [Tempo do <i>Largo</i>]	101		
470	<i>Largo</i>	3 4		Barqueiro,
471				
472		2 4		Prancha a Brísida Vaz.
473		c		ANJO Eu não sei quem te cá traz.
474				
475				BRÍSIDA VAZ Cuidais que trago piolhos, 355 Anjo de Deus, minha rosa,
476				
477				
478				
479	[<i>Ad libitum</i>]	101	Suspensão do fluxo musical com <i>ostinato</i> de duração incerta. Texto falado.	Eu sou Brísida, a preciosa, que dava as moças aos molhos para os Cónegos da Sé! Passai-me por vossa fê 360 olhos de perlinhas finas que fiz obras mui divinas!... ANJO Ora vai lá embarcar que não podes ir aqui. BRÍSIDA VAZ Em que má hora eu servi! 365 Pois não me há-de aproveitar?
480	<i>Largo non troppo</i>	c		
481				O barqueiro de má hora
482				

483			
484			
485			ponde a prancha que aqui vou, [...]
486			DIABO Ora entrai, minha senhora, e sereis bem recebida; 370 se vivestes santa vida
487			vós o sentireis agora.
488			BRÍSIDA VAZ
489			[...] e tal fada me fadou
490			que pareço mal cá fora.
491	3		
	4		
492	5		CORO NA ORQUESTRA
	4		À barca, houlá
493	7	<i>Vem um Corregedor e diz,</i>	
	4	<i>chegando à Barca do Inferno:</i>	
494	6		CORO INTERNO
			Ó que maré tão de prata
495			Um [...]
			CORREGEDOR
			Ó da barca!
496			CORO INTERNO
			[...] ventosinho [...]
			DIABO
			Que quereis? 375
			CORREGEDOR
			Está aqui o Senhor Juiz!
			CORO INTERNO
			[...] que mata
497		<i>Più mosso, ma pesante</i>	DIABO Ó amator de perdiz,

498				quantos feitos que trazeis!
499				CORREGEDOR No meu ar conhecereis que eles não vêm de meu jeito 380
500				DIABO Como vai lá o direito?
501				CORREGEDOR Nestes feitos o vereis.
502	[Tempo do Andante mosso]	101	Suspensão do fluxo musical com <i>ostinato</i> . Texto falado.	DIABO Ora entrai e remareis. No Inferno vos poremos. CORREGEDOR Como? À terra dos Demos 385 há-de ir um corregedor? DIABO Quando éreis ouvidor não aceitastes rapina?... Pois ireis pela bolina onde nossa mercê for! 390 CORREGEDOR Non est de regula juris, não! (or. 622) DIABO Ita, ita, dai cá a mão.
503				
504	Andante mosso	3 4		
505				CORREGEDOR Oh! Renego da viagem e de quem me há-de levar!
506				Não entendo esta barcagem. 395
507				Há aqui meirinho do mar?
508				
509		2 4		
510				DIABO
511				Não há cá tal costumagem.

512				
513		3 4		CORREGEDOR Ó Senhor Procurador!
514				
515				PROCURADOR Beijo-vo-las mãos Juiz!
516				Que diz esse arrais? Que diz? 400
517				
518		2 4		DIABO Que sereis bom remador.
519				
520				Entraí, bacharel doutor
521				
522				
523				ireis dando à bomba.
524		3 4		PROCURADOR E este barqueiro zomba Jogatais de zombador? 405
525				
526				
527	<i>Libero</i>	101	Suspensão de fluxo musical com acorde preso.	Essa gente que aí está para onde a levais? DIABO Para as penas infernais. CORREGEDOR Confessastes-vos doutor? PROCURADOR Bacharel sou. Dou-me ó Demo! 410 Não cuidei que era extremo de morte minha dor. E vós Corregedor? CORREGEDOR Eu bem me confessei mas tudo quanto roubei 415 encobri ao confessor. Porque se o não tornais,

			não nos querem absolver; e é muito mau de volver depois que o apanhais. 420 DIABO Para que "speratis" mais?
528		3	CORREGEDOR "Quia esperamus in Deo"
529		4	DIABO "Imbarquemini in barco meo"
530		c	
531			
532			
533			CORREGEDOR Hou arrais dos gloriosos passai-nos neste batel [...] 425
534			ANJO Ó pragas para papel, [...]
535			PARVO "Belequinis ubi sunte [...]
536			ANJO [...] para as almas odiosos! Como vindes preciosos sendo filhos da ciência. 430 PROCURADOR Diz um texto do Decreto: "Lex Domini immaculata convertens animas," "Testimonium Domini fidele [...]
537			CORREGEDOR Oh! "Habeatis" clemência, 435 e passai-nos como vossos [...]
538			PARVO [...] ego latinos macairos." Hou homens dos brevíários

539
540
541
542
543
544
545
546
547
548
549

"rapinastis coelhorum [...]
DIABO
Entrai pois cá se dirá. 440
CORREGEDOR
Anjos não sejas contrários (or. 721)
pois não temos outra ponte.
Oh! Não praza a São Marçal
co'a ribeira nem c'o rio!
Cuidam lá que é desvario [...] 445
PROCURADOR
sapientiam praestans parvulis.
Justitia Domini rectae,
laetificantes corda,
praeceptum Domini lucidum,
illuminans oculos". [...] 450
PARVO
[...] et pernis perdigatorum",
e mijais nos campanários
ANJO
A justiça divinal
vos manda vir carregado [...]
CORREGEDOR
[...] haver cá tamanho mal 455
venha a negra prancha cá.
PROCURADOR
[...] "Timor Domini Sanctus,
permanens in saeculum saeculi.
ANJO
[...] porque vades embarcados [...]
DIABO
Entrai [...]
ANJO
[...] nesse batel infernal. 460
DIABO
[...] pois cá se dirá. (or. 736)

582			
583			
584			
585			
586			
587			
588			
589	<i>In 4, e rall.</i>		
590	<i>Meno, ♩ = 120</i>		
591			
592			
593			
594			
595			
596			
597			
598			
599		5 4	DIABO Dava-te consolação isso ou algum esforço?
600		C	ENFORCADO C'o baração no pesçoço presta mal a pregação.
601			
602			
603			
604			DIABO Entra, vamos meu finório 485 que pró inferno hás-de ir.
605			
606			ENFORCADO E Moniz há-de mentir?
607		3 4	

até às portas do inferno. 470

ENFORCADO
Não é essa a nau que eu governo

DIABO
Entra que inda caberás.

ENFORCADO
Pesar de São Barrabás!
Se Garcia Moniz diz
que os que fazem como eu quiz 475
são livres de Satanás.

E no passo derradeiro
me disse nos meus ouvidos
que o lugar dos escolhidos
é a forca e o Limoeiro. 480

DIABO
Dava-te consolação
isso ou algum esforço?

ENFORCADO
C'o baração no pesçoço
presta mal a pregação.

DIABO
Entra, vamos meu finório 485
que pró inferno hás-de ir.

ENFORCADO
E Moniz há-de mentir?

608			DIABO Falou-te no purgatório?
609		C	ENFORCADO Diz que foi o Limoeiro.
610	<i>stringendo</i>		
611			DIABO Ora entra companheiro, 490
612			não esperes por teu pai.
613		<i>Più mosso</i>	ENFORCADO Entremos pois assim vai.
614		☺	
615	<i>Liberò (senza misura)</i>	☺ Texto falado.	COMPANHEIRO Este foi bom d'embarcar!...
616			
617	<i>Lento (ma senza trascinare)</i>	C	
618		2 4	
619		3 4	
620			
621	<i>Andante non troppo</i>	5 4	CORO DE ORQUESTRA À barca, à barca [...]
622		3 4	
623		C	
624		2 4	CORO DOS CAVALEIROS À barca, à barca segura
625		3 4	guardar da barca perdida 495
626		C	à barca, à barca da vida
627		3 4	CORO DE ORQUESTRA
628			[...] segura
629		C	guardar da barca perdida,[...] à barca, à barca da vida

630		senhores, que trabalhais
631		CORO DOS ANJOS
632		À barca, à barca segura
633		
634		CORO DE ORQUESTRA
635		[...] pela vida transitória
636		memória, por Deus, memória
637		deste temeroso cais.
638		À barca, à barca [...]
639		CORO DOS CAVALEIROS
640		senhores, que trabalhais
641		pela vida transitória,
642	3	memória, por Deus memória
643	4	deste temeroso cais 500
644		à barca, à barca [...]
645		
646		CORO DOS CAVALEIROS
647		[...] mortais
648		porém na vida perdida,
649		se perde a barca da vida
650		CORO DOS ANJOS
		Guardar da barca perdida,
		à barca à barca da vida
		CORO DE ORQUESTRA
		[...] mortais,
		porém na vida perdida
		se perde a barca da vida
		DIABO
		Cavaleiros, vós passais,
	c	E não dizeis para onde is? 505
		PRIMEIRO CAVALEIRO
		E vós Satan presumis
		atentai com quem falais

651		CORO DOS ANJOS
652		Senhores que trabalhais
653		pela vida transitória [...]
654		SEGUNDO CAVALEIRO
655		E vós que nos demandais
656		sequer conhecei-nos bem?
657		
658		CORO DOS ANJOS
659		[...] memória por Deus memória
660		deste temeroso cais.
661		CORO DOS CAVALEIROS
662		Morremos nas partes d'Além 510
663		e não queirais saber mais.
664		
665		CORO DE ORQUESTRA
666		Quem quer ir ao Paraíso!
667	3	À glória, à glória, senhores!
668	4	
669		Ó que noite para isso!
670	C	Quão prestes, quão d'improviso 515
671	2	sois celestes moradores!
672	4	
673		Aviai-vos a partir,
	C	que vossa vida é sonhar,
		e a morte é despertar
	3	para nunca mais dormir 520
	4	nem acordar.
	2	ANJO
	4	Ó cavaleiros de Deus
	3	a vós estou esperando,
	4	
	C	que morrestes pelejando
		por Cristo Senhor dos Céus. 525
		Sois livres de todo o mal
		santos por certo sem falha
		que quem morre em tal batalha

674			merece paz eternal.
675			
676			
677			
678			
679			

II — Auto da Barca do Purgatório

	Movimento	Tempo	Observações	Libreto
1	<i>Lento</i> , ♩ = 80	4 8		CORO INTERNO Remando vão remadores
2		6 8		
3				barca de grande alegria
4		3 8		
5		4 8		O patrão que a guiava
6		5 8		filho de Deus se dizia;
7		6 8		
8		4 8		anjos eram os remeiros 5
9				que remavam à porfia;
10				estandarte d'esperança,
11		2 8		
12		5 8		oh quão bem que parecia
13				
14		3 8		O mastro da fortaleza
15		4 8		como cristal reluzia 10

16		3		
17		2		a vela com fê cozida
18		5		
19		8		todo o mundo esclarecia
20		4		
21		8		
22		3		a ribeira mui serena
23		8		que nenhum vento bulia
24				
25				
26		6		
27		8		
28				
29		5		
30		8		
31		6		
32	<i>Allegro vivace</i>	5	<i>Si apre la scena.</i>	
33		4		
34		<i>rall.</i>	: : 3 vezes	
35	<i>Andante</i>	3		DIABO
36		4		Ah santo corpo de mi, 15
37		2		corpo de mi consagrado
38		4		Como está isto assi
39		3		sem ninguém estar aqui
40		4		neste meu porto dourado, [...]
41		3		ANJO

42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60


4	
2	Quem quer ir ao Paraíso? 20
4	
3	À glória, à glória, senhores [...]
4	
	ANJO
	[...] Oh que noite para isso
	quão prestes quão d'improviso
	sois celestes mora[dores].
2	Aviai-vos a partir 25
4	
C	que a vossa vida é sonhar [...]
	DIABO
	[...] agora que briado
	de novo caravelão
	espalmado e aparelhado
	mais largo bom quinhão 30
	que o passado.
	DIABO
	Quanto mais se chega ao fim
	do mundo a todo o andar
	tanto a gente é mais ruim
	e juro ó corpo de mim 35
	que já canso de remar...
	Cumpre-me aparelhar
	um valente barinel
	ou uma nau singular
	em que possa mais levar 40
	que num batel.
	ANJO
	[...] E a morte é despertar
	para nunca mais dormir
	nem acordar.
	pois não se pode escusar 45

61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81

		a passada deste rio nem a morte s'estorvar, que é outro braço de mar sem remédio nem desvio.
		ANJO E o batel dos danados 50 porque nasceu hoje Cristo está c'os remos quebrados em seco. [...]
		ANJO [...] Ó descuidados cuidai nisto!
		DIABO E não remar senão tal via 55 e depois haver carraca
	2 4	
		DIABO que cobiça e simonia,
		inveja e tirania
	3 4	nenhuma delas afraca.
	2 4	
	3 4	DIABO
		Ala, ala, saca, saca! 60
	C	
	2 4	
	3 4	CORO DE ORQUESTRA
	2 4	A terra, à terra, mortais!

82		3		Cerrar o lume a esta banda
83		4		e não curar doutro cais
84		C		porque a lei dos mundanaís
85		2		isto manda! 65
86		4		DIABO Quero ora meter à vela e deitar a prancha fora
87		3		e arrumar a caravela
88		4		e deitar o junco dela
89		2		se vier qualquer senhora. 70
90		4		E que é isto na má hora?
91		3		E o batel está em seco
92		C		
93				O renego de Samora.
94				O rio se encaramelou!
95				Nunca tal me aconteceu. 75
96		3		Hou bota! Hou bota, hou!
97		4		
98				
99				
100	[Liberò]	101	Interrupção de matéria musical. <i>O "Companheiro" vem à boca de cena e exclama:</i>	COMPANHEIRO Ó renego de São grou e de são pata do céu! Arrenego eu do dinheiro que ganho nesta viagem; 80 arrenego da barcagem e do cornudo barqueiro!
101	Più mosso	3		
102		4		DIABO Ora bota, hou bota, hao.
103		2		
		4		
		3		

		4	
104			
105			COMPANHEIRO
106		C	Eu só botara uma nau, com este dedo sem ti: 85
107			
108		3 4	mas sabe que este serão
109		C	é para nós grande praga!
110		3 4	E trabalhamos em vão
111		2 4	
112			porque a promessa d'Aabrão
113			
114			hoje é paga. 90
115			
116	<i>Largo</i>	C	
117			
118			
119	<i>Più mosso, ♩ = 100 a 120</i>		LAVRADOR
120		3 4	Que é isto? Cá chega o mar? ora é forte cagião.
121			
122		⌣ Suspensão do fluxo musical em acorde preso.	DIABO Alto, sus, quereis passar? Ponde aí o chapeirão, e ajudareis a botar. 95
123		2 4	LAVRADOR Da morte venho eu cansado
124		5 4	
125			DIABO Foste o mais ruim vilão!
126			LAVRADOR Bofá salvaror salvado,

127		C		quer me queirais mal quer não,
128				não dou por isso um cornado! 100
129				DIABO
130		1 4		Pois porque vens carregado?
131	<i>Largo</i>	C		LAVRADOR
132				Porque seja conhecido
133				por lavrador mui honrado
134		3 4		e tenho a glória merecido 105
135				e vivi mui trabalhado.
136		2 4		
137		3 4		DIABO
138		C		Aqui hás-de ir embarcado.
139				Pousa, pousa aqui o arado.
140		2 4		
141				
142		7 8		LAVRADOR
143		2 4		Queria passar além,
144		3 4		para a glória do Senhor. 110
145		C		ANJO
146				E vens tu merecedor?
147				LAVRADOR
148			☺	Bofá Senhor mal pecado, sempre é morte quem do arado há-de viver.
149	<i>Poco più mosso</i>	3 4		Nós somos vidas das gentes 115
150				e morte de nossas vidas!

151		C		Que queira ser pecador!
152	<i>Largo</i>	3	C	O lavrador
153		4		não tem tempo nem lugar
154		2		nem somente d'alimpar 120
155		4		as gotas do seu suor,
156				não lhe acham nenhum direito.
157				Muito atribulados são,
158				cada um pela o vilão
159				por seu jeito. 125
160				
161		<i>(In 4)</i> <i>Più tranquillo (últ.ª ♩)</i>		
162				
163				
164	<i>Molto largo</i>	4		Porém, que dizeis vós lá?
165		8		ANJO
166				É mui caro d'haver cá
167				aquele eternal prazer.
168				LAVRADOR
169				Já eu lá o ouvi dizer.
170				Porém o Evangelho diz 130
171				que quem for baptizado e crer
				"salvus es[t]" [...]
172				ANJO
173				Digo que andes assi
174		purgando nessa ribeira		
		até que o Senhor Deus queira 135		
		que te levem para si,		
		nesta bateira.		

175		4 8	LAVRADOR	
176			Ó mundo mundo enganado,	
177			vida de tão poucos dias, [...]	
178			LAVRADOR	
179			[...] tão breve tempo passado	140
180			Tu me trouxeste enganado	
181			e me mentias[.]	
182			CORO DE ORQUESTRA	
183			Ó mundo, mundo enganado	
184			vida de tão poucos dias, [...]	
185			CORO DE ORQUESTRA	
186	♪ = ♪, <i>stringendo</i>	3 4	[...] tão breve tempo passado	
187		4 8	tu me trouxeste enganado	
188			e me mentias.	
189				
190	<i>Allegro</i> , ♩ = 100	C	DIABO	
191		3 4	Inda esta barca não nada?	
192		2 4	Que festa esta para mi!	
193	<i>Allegro vivace</i> , ♩ = 132	C	nunca tal balcarriada	145
194			nem maré tão desastrada	
195				
196		2 4	nesta ribeira não vi!	
197				
198				
199				

200			
201			
202		3 4	☺
203	<i>Meno</i>	2 4	
204			
205			<i>Vem uma regateira por nome Marta Gil e diz:</i>
206			
207			☺ Interrupção da matéria musical. Texto falado.
			MARTA GIL Hui! Que ribeiros são estes? DIABO Venhais embora Marta Gil. MARTA GIL E donde me conhecestes? 150 COMPANHEIRO Folgo bem porque viestes ufana e dando ao quadril... MARTA GIL Vedes, outro perrexil! E marinheiro vós sedes? Ora assim me salve Deus 155 e me livre do Brasil. que estais subtil! Bem vos hei-de responder! DIABO Não vos agasteis agora que ou regateira ou pastora 160 aqui vos hei-de meter... MARTA GIL Todos fazem seu proveito! Não sabes tu que o respeito do mundo é em ganhar? e a torto ou a direito 165 apanhar?...

208	<i>Moderato</i>	3 4			
209				Vendia a sua lavrança	
210					
211				um ovo por dois reais,	
212				um cabrito se se alcança	
213					
214				Té quatro vinténs não mais 170	
215					
216	<i>Allegro, ♩ = 132</i>	C	☺	Tendes vós isto em lembrança?	
217				Um frangão por um vintém	
218					
219				e uma galinha sessenta	
220					
221			6 4		e às vezes vem alguém que as leva por setenta. 175
222			C		DIABO
223					E p'ra que era a água no leite?
224	<i>Lo stesso tempo, ma in 2 e molto libero (largamente), ♩ = ♩</i>	C cortado		MARTA GIL	
225				Vistes, ora o diabrete!	
226				Bofé, asinha o eu direi	
227					
228					
229				Como é palreiro Jesu!	
230				☺	
231			<i>(Libero)</i>	10	
232	5 4				DIABO Valha-te a ti Marta amiga que estamos enfeitizados.

233		3 4	MARTA GIL Embarcai lá esta figa.	
234		C	DIABO Passará esta fadiga, 185 seremos desembargados.	
235		2 4		
236	<i>Largo</i>	C	MARTA GIL Anjos bem aventurados meterei o canistrel que trago os testos britados carregam estes pecados 190 que fazem lançar o fel a bocados.	
237				
238				
239				
240				
241			3 4	
242			C	ANJO E para que eram eles cá? MARTA GIL Para o Demo; e que sei eu? ANJO Ora pois embarca lá! 195 Isto até que o Senhor queira que te passemos o rio; será tua dor lastimeira, como ardendo gran brasio de fogueira. 200
243				
244				
245				
246				
247				
248				
249				
250		3 4		
251	<i>Più mosso</i>	2 4	MARTA GIL Oh! Esperança, esperança a mais certa pena minha com toda esta segurança	
252				
253				
254				
255				
256				

257			
258			
259			Tu és a mesma tardança
260			
261			
262			em figura de mezinha. 205
263			Oh quem tal arreponder
264			
265			tal maneira de penar
266			
267			
268			Lá soubesse no viver
269			
270			
271			Oh! quem tornasse a nascer
272			pr'a não pecar! 210
273			
274			
275	<i>Più tranquillo (quasi Largo)</i>		
276		C	
277			CORO NA ORQUESTRA
278		5 4	Ó mundo, mundo enganado, vida de tão poucos dias,
279		3 4	tão breve tempo passado tu me trouxeste enganado
280		C	e me mentias. CORO INTERNO
281		3 4	À barca, à barca houlá
282	<i>stringendo</i>		que temos gentil maré.
283	<i>Quasi allegro</i>	C	<i>Vem uma Pastora menina, e temendo a visão do inimigo que lhe apareceu na morte, diz:</i>
284		5 4	MOÇA PASTORA Jesu... Jesu Que é ora isto?

285		3 4		Avé Maria! Avé Maria!
286				
287				
288	<i>Andante</i>	C		Oh chagas de Jesus Cristo!
289		3 4		Vão em minha companhia.
290		2 4		
291		C		Eu sonho! Triste de mim! 215
292		3 4		
293				Oh! coitada, como tremo
294				
295		2 4		Minha mãe valei-me aqui
296		C		que quando de vós parti
297				não cuidei de achar o Demo.
298				DIABO
299				Muchacha, venhais embora. 220
300			MOÇA PASTORA	
301			Mas na negra, pois te vejo	
302			Oh! Desaparece-me ora,	
303			que faleci ind'agora	
304	3 4		em mui perigoso ensejo	
305	C		porque era moça e cuidei 225	
306	2 4		que da velhice gozaria	
307	C		e com tal dor acabei	
308			que de mi parte não sei	
309	2 4		não tenho mais valentia.	
310	<i>Lento, ♩ = 92 (in 6)</i>	6 8		MOÇA PASTORA
				Não sei quem m'há-d'ajudar 230
				não sei quem m'há-de valer

311		não sei quem m'há-de passar não sei se m'hão-de matar
312		outra vez ou que há-de ser. Tir-te diante de mim 235 verei os anjos de Deus!
313		CORO DE ORQUESTRA Não sei quem m'há-d'ajudar
314		não sei quem m'há-de valer, não sei quem m'há-de passar,
315		não sei se m'hão-de matar outra vez ou que há-de ser.
316		DIABO Entrai e vamo-nos ora.
317		Entrai minha matadora pois que Deus vos quis matar,
318		olhai flores não me espanto 240 que me digais sete tanto
319	4 8	Padeça o meu coração o porvir e o presente.
320		Senhora, por conclusão não quero de vós somente [...] 245
321	6 8	DIABO [...] Se não dardes-me essa mão se disso fordes contente: [...]
322		CORO NA ORQUESTRA Mais angústia é o temor (or. 603) do inimigo que o da morte: [...]
323		
324		DIABO [...] E se eu me gabar de vós, 250
325	3 8	má pesar veja eu em mi. e iremos ambos só
326		onde estão vossos avós Ora entrai! ireis aqui.
327	4	MOÇA PASTORA

		8	[...] Jesu! Jesu! Raiva na casta! 255
328			Comendo ó Decho a amargura!
329	♪ = ♪	3 4	Mãe de Deus! Como m'agasta!
330		3 8	Má rabugem na tarasca, espezinhada, triste [...]
331		4 8	CORO NA ORQUESTRA [...] tomo a Deus por valedor 260
332		2 8	Pois me cortas e dás dor má mazela que te [...]
333		4 8	MOÇA PASTORA [...] escura CORO NA ORQUESTRA [...] corte.
334			ANJO [...] Deixa-o Pastora vem cá.
335	<i>Andantino mosso (in 3)</i>		MOÇA PASTORA Ó anjos minha alegria
336		3 4	
337			vista de consolação! 265
338		2 4	Por virtude e cortesia,
339		c	ensinai-me por que via
340			passarei à salvação.
341			ANJO Conhecias tu a Deus?
342			
343			MOÇA PASTORA Muito bem era redondo. 270
344			ANJO Esse era o mesmo dos céus.
345			MOÇA PASTORA Mais alvinho que estes véus

346
347
348
349
350
351
352
353
354
355
356

		o vi eu vezes avondo. Como o sino começava
		logo deitava a correr. 275 ANJO Que lhe dizias?
		MOÇA PASTORA Folgava, [...]
		DIABO Era a mor mexeriqueira gulosa que d'improviso, se não andavam sobre aviso [...]
		MOÇA PASTORA [...] e toda me gloriava 280 em ouvir missa e o ver [...]
		DIABO [...] lá ia a cepa ea cepeira... E que mais quereis que vos diga?
		MOÇA PASTORA [...] era ainda [...] ANJO Pastora, bom era isso.
		MOÇA PASTORA [...] rapariga. 285 Ó anjos, levai-me já [...]
		DIABO E refalsada, e mentirosa. Se tu foras minha amiga eu me calara, tinhosa!
5 4		MOÇA PASTORA [...] tirai-me deste ladrão. 290

385
386
387
388
389
390
391
392
393
394
395
396
397
398
399
400
401
402
403
404
405
406
407
408
409
410
411
412
413

	Passa, passa tu por hi. 300
	MENINO
	E vós quereis dar em mi
	Ó demo que o trouxe ele.
	DIABO
	Bé, mé,
	filho da puta
	vós estais muito garrido! 305
	Tirar-vos-hão, Dom perdido,
	dos olhos a marmeluta.
	MENINO
	Eu vos tomarei a vós
	à porta da minha tia
	entonces veremos nós 310
	os cães de vossos avós
	que estavam na mancebia.
	DIABO
	Bé.
3	MENINO
2	Mãe, se ele quer-me comer

414			e meu pai não vos dará.
415			DIABO
416			Bé.
417	2		MENINO
418	2		Dona se lho eu disser 315
419			e ela matar-vos-á
420			
421			então ireis a morrer.
422			
423			DIABO
424			Bé.
425			MENINO
426			Aquele se eu chamar
427			o nosso Joane!...
428	3		DIABO
429	2		Bé.
430	2	Texto falado.	MENINO
431			Não queres senão berrar? 320
432			DIABO
433			Onde há-s-d'ir, ou para quê?
434			MENINO
435			Fica minha mãe chorando,
436			
437			só porque m'eu vim de lá.
438			
			ANJO
			Mas fica desvariando [...]
			CORO NA ORQUESTRA
			Fez-te Deus secretamente 325
			a mais profunda mercê [...]
			<i>Metem os Anjos o Menino no batel, e vem um Taful, e diz o Diabo:</i>

439
440
441
442
443
444
445
446
447
448
449
450
451
452
453
454
455
456

	ANJO
	[...] que tu és do nosso bando
	e para [...]
	ANJO
	[...] sempre será.
	Fez-te Deus secretamente a [...]
	DIABO
	Ó meu sócio, e meu amigo, 330
	meu bem e meu cabedal
	vós irmão ireis comigo
	que não temestes o perigo
	da viagem infernal.
	CORO NA ORQUESTRA
	[...] em idade de inocente: 335
	eu não sei se [...]
	TAFUL
	Eis aqui flux d'um metal.
	ANJO
	[...] mais profunda [...]
	CORO NA ORQUESTRA
	[...] sabe a [...]
	CORO NA ORQUESTRA
	[...] gente
	ANJO
	[...] mercê:
	DIABO
	Pois sabe que eu te ganhei.
	TAFUL
	Mostra se tens jogo tal.
	Não é isto flux com rei. 340
	ANJO
	em idade d'inocente

457
458
459
460
461
462
463
464
465
466
467
468

	DIABO Tu perdes o enxoval. CORO NA ORQUESTRA [...] a causa porqu' [...]
	CORO NA ORQUESTRA [...] isto [...] DIABO
	Baralha o jogo e partamos. ANJO eu não sei se [...]
	TAFUL Paga que eu não jogo em vão. ANJO [...] sabe a [...] CORO NA ORQUESTRA [...] é
	ANJO [...] gente a causa porqu' [...]
	DIABO Lá no frete descontamos, 345 quer ganhemos, quer percamos tudo nos fica na mão.
	CORO NA ORQUESTRA [...] [é][.]
	<i>Os Anjos levam o Menino.</i> ANJO
	[...] isto é[.]
3 2	TAFUL
2 2	Aramá, como tu falas
	tão senhor desta alma minha.

469		3 2	DIABO Não sei como agora calas 350 renegando as soltas alas de Deus e da ladainha.
470			
471		2 2	
472		3 2	TAFUL Haverá cá piedade dum homem tão carregado?
473		2 2	DIABO Este dia e as oitavas, 355 por paços salas e cantos Oh! [...]
474			
475			ANJO
476			Renegar tão feramente
477			da Imperatriz dos céus [...]
478			DIABO
479			[...] Quanta glória me davas
480			quando à hóstia blasfemavas 360 e desonravas os santos.
481	<i>Largamente</i>		
482			ANJO [...] Ó planta de má semente
483	<i>Subito poco a poco stringendo</i>		
484			arderás no fogo ardente
485			
486			com toda a ira de [...]
487			
488	<i>Più mosso, min = 100</i>		ANJO [...] Deus!
489			CORO INTERNO Ó barca [...]
490			
491			<i>Os Diabos levam o Taful.</i> CORO NA ORQUESTRA
492			Ó barca, como és ardente! Maldito quem em ti vai[.]

493				
494				
495				
496				
497				
498				
499				
500				
501				
502				
503				
504				
505				
506		<i>rall...</i>		
507		...		
508	<i>In 4, ♩ = 112 a 126</i>			
509				
510				
511		5		
512		4		
513		C		
514				
515				
516				
517	<i>Libero (senza misura)</i>	101		
518	<i>semi=semi</i>	3		
519		4		
520				
521				
522				
523				
524				

La scena si chiude!

| CORO INTERNO
| Oh...

525	<i>Andante non troppo</i>	2 4	CORO NA ORQUESTRA Marineros 365 (or. Glória, 687) remadores verdaderos	
526		3 4		
527		2 4		
528				
529				
530				
531				
532				
533		C		llagas, remos, caravela
534				
535				
536		7 4		embarcad los pasajeros, que vos sois nuestros remeros
537		C		
538				y la piedad la vela. 370
539				
540	3 2			
541	<i>Lento, ♩ = 50 (in 6)</i>			
542				

III — Auto da Barca da Glória

	Movimento	Tempo	Observações	Libreto
1	[<i>Lento, ♩ = 50 (in 6)</i>]		<i>La scena si riapre!</i>	
2				CORO INTERNO Oh...
3				MORTE

			Qué me quieres?
4			CORO INTERNO
5			[Oh...]
			DIABO
6			Que me digas por qué eres
7			tanto de los pobrecicos?
8			Bajos hombres y mujeres,
9			DIABO
			déstos matas cuantos quieres 5
10			y tardan grandes y ricos.
11			
12			
13	<i>Allegretto (circa ♩ = 100)</i>	<i>stringendo</i>	MORTE
14			Ya lo hiciera,
15			su deuda paga me fuera.
16			
17			
18	<i>Adagio, ♩ = 66 (circa)</i>		Mas el tiempo le da Dios,
19			y preces le dan espera 10
20			
21			
22			pero deuda es verdadera
23			y los porné ante vos.
24			
25			
26			Verás como no me escapa

27		4		desde el conde hasta el papa. DIABO En buenora. 15 ANJO Oh Virgen nuestra Señora [...]	
28		c	<i>A Morte faz entrar o Conde, o Duque, o Rei e o Imperador.</i>	ANJO [...] sede vos su socorredora, en la hora de la muerte.	
29	Andante	3 4			
30					
31					
32					MORTE Es más fuerte
33					
34					la peligrosa pasada 20
35					desta muy honda ribera
36					es más fuerte y trabajada
37					más terrible en gran manera.
38					
39					
40					
41				Hablad con ese barquero.	
42		c		DIABO Señor Conde y caballero, 25 entre vuesa Señoria.	
43		3 4			
44				CONDE Ó gloriosa Maria.	
45		2 4			
46		3 4			
47	Libero (senza misura)	101	Interrupção do fluxo musical com acorde preso.	DIABO A eso os ateneis vos gozando ufano la vida, con vicios de dos en dos, 30	

				sin aver miedo de Dios ni temor de la partida.
48	[Andante]	3 4		CONDE Grande es Dios!
49				
50			☺	DIABO Oh mi Duque y mi castillo!
51				
52			♩	
53		3 4		Mi alma desesperada 35 siempre fuistes amarillo,
54				hecho oro de martillo; ésta es vuesa posada.
55				DUQUE Oh llaga d'aquel costado
56	Largamente	♩		
57				
58			3 4	de la pasión dolorosa 40
59			♩	de mi Dios crucificado
60				
61				
62				
63				
64				
65				
66	2 4			
67	Molto liberamente	☺	Porque fuistes adorado	
68			3 4	sin pensar serdes de tierra,
69				con los grandes alterado, de los chicos descuidado
70			♩	fulminando injusta guerra. 50
71	Largo (non troppo)			

72		3 4		REI De mi alma hablaré, [...]
73				
74				CORO NA ORQUESTRA
75				Oh remos de gran valor oh llagas por nos habidas. [...]
76		2 4		REI
77				[...] a mi Dios y le diré
78				palabras muy dolorosas 55
79				con lagrimas piadosas
80				si al infierno bajaré
81				tuyo so coyo seré?
82				MORTE
83		3 4		Prosperado Emperador Vuesa sacra majestad 60
84		2 4		no era bien sabedor
85				cuán fortísimo dolor
86				es acabar la edad.
87				CORO NA ORQUESTRA
88				[...] Plega a nuestro Redentor
89				nuestro Dios y criador 65
90				que os dé segundas [...]
91	<i>A tempo</i>			CORO NA ORQUESTRA
92				[...] vidas.
93				IMPERADOR
94				[...] Adónde me traes muerte
95				
96				
97			3 4	<i>A "Morte" faz entrar o Bispo, o Arcebispo, o Cardeal e o Papa.</i>

98			DIABO
99			Vos Señor haceos fuerte
100			que vana gloria os mató. 70
101		c	
102		3 4	
103		c	MORTE
104	<i>Largamente</i>		Mas no cureis
105		3 4	Señores
106			a todos hago esa guerra, angeles o pecadores, todos, presto seréis tierra. 75
107		c	CARDEAL
108			Ay de mí!
109	<i>Mosso</i>		BISPO
110			"De profundis clamavi"
111			ARCEBISPO
112			Manus tue fecerunt me!
113		3 4	PAPA
114		c	Et plasmaverunt me...
			DIABO
			Papa, Bispos, Cardenales! 80
			Entren Vuesas Preeminencias!
			Iréis ver vuestos iguales
			a las penas infernales
			haciendo sus penitencias!
		3 4	CARDEAL
			Déjame plaga infernal! 85
			ARCEBISPO
			Pensaste ser [...]
		c	ARCEBISPO
			imortal!

115				BISPO No tengo contigo de ir!
116				
117				PAPA
118				Sabes tú que soy sagrado
119				vicario en el santo templo?
120	<i>poco a poco stringendo</i>			DIABO
121				Tanto más es obligado 90
122		2 4		a dar a todos buen ejemplo!
123		3 4		Cuanto más ser de corona: antes muerto que tirano antes pobre que mundano
124	<i>A tempo</i>	2 4		como fue vuesa persona! 95
125		3 4		CARDEAL
126		C		Oh Eva por qué
127		3 4		has parido
128		2 4		a todos tus hijos muertos
129				poniendo a Dios en olvido
130	<i>Meno mosso</i>	3 4		en el huerto de los huertos.
131				
132	<i>Mosso</i>			DIABO
133				A Dios no agradecisteis, 100
134				cuando el vos dio tal capa,
135		2 4		llorando moristes
136		3 4		porque no fuistes
				siquiera dos días papa... 105

137	<i>Libero</i>		☺	Hi! Hi! Hi!		
138	<i>Largo</i>			CARDEAL Ay de mí!		
139				BISPO Quare de vulva me eduxisti ARCEBISPO Sancte Deus Adjuva me PAPA Libera me Domine		
140		<i>Mosso</i>	c		DIABO Luxuria os desconsagró 110	
141						
142					soberbia os hice daño	
143					y lo más que os condenó	
144					simonia con engaño.	
145						
146				2 4		
147	<i>Lento non troppo</i>	c		CORO INTERNO Ah!		
148					DIABO	
149					Quien anduvo a poja larga,	
150					anda acá por la bolina, 115	
151					lo más dulce acá se amarga.	
152					Vos caístes con la carga	
153					de la iglesia divina.	
154					Ora pues ordenemos de partir.	
155				2 4		
156				c		
157				ANJO		
158				Desferir: 120 desferir bota batel:		

175					manda remar para tierra. CARDEAL Oh Señor, que perecemos! 145 Oh Señor que nos tememos[!]
176					DUQUE Oh cordero delicado pues por nos estás herido muerto y tan atormentado cómo te vas alongado 150 de nuestro bien prometido.
177					ARCEBISPO "Fili Davi" como te partes aquí? Al infierno nos envías
178					la piedad que es en ti 155 cómo la niegas así? por qué nos dejas Mesías?
179					CONDE Oh cordero divinal médico de nuestro daño, viva fuente perenal, 160 nuesa carne natural; no permitas tanto daño.
180		c	<i>No original de Gil Vicente: Não fazendo os Anjos menção destas preces, começaram a botar o batel às varas, e as Almas fizeram em roda uma música a modo de pranto, com grandes admirações de dor; e veio Cristo da ressurreição e repartiu por eles os remos das chagas, e os levou consigo.</i>		BISPO Oh flor divina, "in adjuvandum me festina" y no te vayas sin nos 165 tu clemencia a nos inclina sácanos de foz malina benigno hijo de Dios!
181					
182					
183					
184	<i>Molto Largo</i>				CORO INTERNO [oh uh oh uh ih ah] ^{com variantes}
185					
186		3			

		4	
187			
188			
189			
190			
191			
192			
193			
194	<i>Libero</i>	10	
195	<i>Largamente, ma senza trascinare</i>	3 2	
196			CORO NA ORQUESTRA
197			[u-a-ie-lu le
198			Ale Alu le lu-a-i-a a a
199			lu-ie-a-la-ie-lu-a
200			A-le A-la A A A
201			A u i-el] ^{com variantes}
202			
203			
204			
205			
206			
207	<i>poco a poco stringendo</i>		
208			
209			
210			
211			
212			
213			
214	<i>Allegro, min = 120</i>		
215			
216			
217			
218	<i>ancora stringendo</i>		
219			

220			
221			
222			
223			
224			
225			
226	<i>Presto e stringendo, min = 176</i>	2	
227		2	
228			
229	<i>Più Presto (in 1)</i>		
230			
231	<i>(ma tratenendo)</i>		
232			
233			
234			
235			
236			
237			
238			
239			
240			
241			
242			
243			

Aleluia.

4. Auto da barca da glória de Ruy Coelho

	Movimento	Tempo	Observações	Libreto
1	<i>Andante (Largamente)</i>	c	longa	DIABO Llámame la Muerte acá. MORTE Qué me quieres? DIABO Que me digas por qué eres tanto de los pobrecitos? Bajos hombres y mujeres, 5 éstos matas cuantos quieres, y tardan grandes y ricos.
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13	<i>Um pouco mais depressa</i>	4 4	5 4	En el viage primero me enviaste oficiales: en el segundo viaje 10 los grandes de alto estado cómo tardan en mi pasaje! MORTE Tienen más guarida éstos. DIABO Vengan, vengan, que son nuestos?
14				
15				
16				
17				
18				
19				

20			
21		1	
22		4	
23		5	MORTE
24		4	Ya lo hiciera, 15
25		6	su deuda paga me fuera;
26		4	
27		3	Mas el tiempo le da Dios,
28		4	y preces le dan espera:
29			
30			
31		5	y los porné ante vos. 20
32		4	
33		3	Voyme allá de sotica pa
34		4	a mi estrada seguida,
35			verás como no me escapa
36			desde el Conde hasta el Papa.
37			
38			DIABO
39			Haced prestes la partida. 25
40		2	En buenora.
41		4	
42			COMPANHEIRO
43	<i>Lento</i>		Pues el Conde que vendrá ora,
44			irá echado o de qué suerte?
45		3	
		4	
		6	ANJO
		4	Oh virgen nuestra Señora
			sed vos su socorredora, 30

46					
47					
48	<i>Molto Largo</i>				en la hora de la muerte.
49					<i>A Morte traz o Conde.</i>
50					MORTE Señor Conde prosperado, sobre todos más ufano ya pasastes por mi vado.
51					CONDE Oh Muerte! Cuán trabajado 35 salgo triste de tu mano!
52		<i>Andante (Sostenuto)</i>			
53	C				es más fuerte y trabajada, 40 más terrible en gran manera.
54					Ved Señor, si traéis friete
55	3 4				
56					
57					para aquel barco del cielo.
58					
59					Allí iria yo por grumete.
60					Primero os sudará el topete. 45
61					CONDE Tú no das nunca consuelo oh Muerte oscura,
62	4 4				
63					pues me diste sepultura no me des nuevas de mí.
64	3 4				
65					Tirana, déjame aquí. 50
66					
67	<i>Sostenuto</i>	4 4			MORTE Hablad con ese barquero.

				DIABO Señor Conde y caballero, entre vuesa Señoría que bien larga está la plancha.	
68		2 4			
69	<i>Allegro Vivo</i>				
70					
71				CONDE Ha mucho que eres barquero? 55	
72					
73				DIABO Dos mil años ha, y más, y no paso por dinero. Entrad Señor pasajero.	
74					
75					
76					
77					
78			4 4		CONDE Nunca tú me pasarás.
79				DIABO Y pues quién? 60	
80		3 4			
81		6 4		Y habéis de pasar allén.	
82	<i>Andante</i>	4 4		CONDE Grande es Dios.	
83					
84				Grande es Dios.	
85					
86				DIABO A eso os ateneis vos, gozando ufano la vida con vicios de dos en dos 65 sin haber miedo de Dios, ni temor de la partida?	
87			5 4		
88			4 4		CONDE Voyme a estotra embarcación.

89		3		CONDE
90		4		Oh muy preciosos remos
91				socorred mi aflicción. 70
92				
93				Oh gloriosa María!
94				
95				
96				Oh gloriosa María!
97				
98				
99				
100	<i>Um pouco mais depressa</i>	4	<i>A Morte traz um Duque.</i>	MORTE
101		4		Vos señor Duque de grande primor pensasteis de me escapar?
102	<i>Allegro</i>	2		
103		4		
104				DIABO
105				Oh mi Duque y mi castillo, 75
106				mi alma desesperada
107				
108				siempre fuistes amarillo,
109				
110		3		hecho oro de martillo
111		4		
112				ésta es vuesa posada.
113	<i>Largo</i>			DUQUE
114				Cortesía. 80
115				DIABO
				Entre vuesa Señoría,

				Señor Duque y remarás.
116				
117	<i>rit.</i>			DUQUE Hace mucha maresía: estotra barca es la mía y tú no me pasarás. 85
118	<i>Andante</i>	4 4		
119				
120				Decidme, Señor por qué tan presto me derrocaste?
121		3 4		
122				
123	<i>Molto tranquillo</i>	4 4		DUQUE Oh llaga d'aquel costado de mi Dios crucificado redimid al desterrado 90 de su patria gloriosa. Embarquemos porque vuestros son los remos.
124				
125		3 4		
126				
127				
128	<i>Allegro molto</i>	2 4		
129		3 4		DIABO Eso está en vello hemos.
130		5 4		
131		2 4		Hi hi hi hi hi hi hi.
132		4 4		<i>Assobia</i>
133	<i>Lento</i>	5 4		DUQUE Oh ángeles qué haremos 95 que no nos deja Satán?
134		4 4		
135	<i>Muito lento</i>	5 4		ANJO Son las leis divinales tan fundadas en derecho, tan primas y tan iguales, que Dios os quiere mortales. 100
136		4 4		
137				
138	<i>Allegro molto</i>	3		DIABO

		4		Remadores
139		4		enviadme esos Señores,
		4		
140		3		que se tardan mucho allá.
141		4		
142	<i>Largo</i>	6		DUQUE
		4		En vano hubo dolores
143				Cristo por los pecadores? 105
144		7		Muy imposible será.
		4		
145		4		
146		4		Pues es cierto que por nos
147		3		fue llevado ante Pilato,
148		4		y acusado, siendo Dios;
149				y después fue coronado 110
150				y de su corona herido.
151	<i>Lento (Pesante)</i>	4	<i>Vem a Morte e traz um Rei.</i>	
		4		
152		2		
		4		
153	<i>Vivace (Accelerando)</i>	3		MORTE
		4		Señor que es de vuesa alteza?
154				
155				REI
				Fortuna perversa escura!
156				
157				Y la Muerte es de tristura
158				
159	<i>Allegro molto</i>	2		adónde estás, gloria segura? 115
160		4		
161				
162				
163	<i>Lento</i>	4		Cuál dichoso te merece?
		4		
164	<i>Vivace</i>	2		DIABO
		4		Señor, quiero caminar,
165				

166		4		vuesa alteza ha de partir.
167	<i>Lento</i>	4		REI Y por mar he de pasar?
168	<i>Vivo (Agitado)</i>	2		DIABO
169		4		Si miráis, d'ahí veréis 120
170		4		adó seréis morador
171		2		naquellos fuegos, que veis
172		4		y llorando, cantaréis
173		3		Nunca fue pena mayor.
174		4		
175		2		
176		4		REI
177		4		Pues la gloria que desea 125
178		2		me quita que no lo vea
179		4		la muy pecadora vida que pasé.
180	<i>Lento</i>	4		Palabras muy dolorosas;
181		4		de mi alma hablaré 130
182				a mi Dios y le diré
183				con lágrimas piadosas:
184				
185				Ay de mí
186				ampárame fili Davi,
187				que del cielo decendiste. 135
188				
189		<i>Andante</i>	3	
190	4			Vuesa alteza vendrá aquí,
191				porque nunca acá sentí
192	<i>Vivo (Agitado)</i>	2		que aprovechase adherencia.
193		4		

194			
195			
196	<i>Menos</i>	3	Porque fuisteis adorado
197		4	sin pensar serdes de tierra; 140
198			con los grandes alterado,
199			de los chicos descuidado,
200	<i>Vivo</i>	2	
		4	
201	<i>Menos</i>	3	fulminando injusta guerra.
		4	Ah ah ah ah ah ah ah
202		2	
203		4	
204			Sempre em guerra,
205			injusta guerra,
206			sempre em guerra,
207			injusta guerra,
208			sempre em guerra,
209			injusta guerra,
210			injusta guerra,
211			injusta guerra,
212			sempre.
213			Sempre em guerra,
214			injusta guerra,
215			sempre em guerra,
216			guerra.
217			Fulminando,
218			fulminando,
219			fulminando,
220			fulminando,
221			fulminando,
222			fulminando,
223			fulminando,
224			fulminando.
225			
226			Guerra, guerra,

227
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
261

	guerra, guerra,
	guerra, guerra,
	guerra, guerra,
	guerra.
	Sempre em guerra
	injusta guerra,
	sempre em guerra,
	injusta guerra,
	guerra.
	Fulminando
	injusta guerra,
	fulminando
	injusta guerra,
	fulminando
	injusta guerra.
	Sempre em guerra
	injusta guerra,
	sempre em guerra,
	injusta guerra,
	sempre em guerra,
	injusta guerra,
	sempre em guerra,
	injusta guerra,
	sempre em guerra,
	guerra.
	Fulminando,
	fulminando,
	fulminando,
	fulminando,
	fulminando,
	fulminando,
	fulminando,
	fulminando.

262				Injusta guerra,
263				sempre em guerra,
264				injusta guerra,
265				sempre em guerra,
266				guerra.
267				Fulminando
268				injusta guerra,
269				fulminando.
270				
271				Fulminando,
272				fulminando,
273				fulminando,
274				fulminando,
275				fulminando,
276				guerra, guerra,
277				fulminando,
278				guerra, guerra,
279				fulminando,
280				guerra, guerra,
281				fulminando.
282				
283				Guerra.
284				
285				
286				
287				
288	Largo	5 4	<i>Vai-se o Rei à Barca dos Anjos.</i>	REI Oh remos de gran valor! 145 Oh llagas por nos habidas!
289				
290		4 4		ANJO Plega à vuestro Redentor, nuestro Dios y criador que os dé segundas vidas;
291				
292		3 4		
293				
294				porque es tal 150

295			la morada divinal,
296			y de gloria tanto alta,
297			que el ánimo humanal,
298			se no viene ora tal
299			en ella nunca se esmalta. 155
300	4		REI
301	4		Buen Jesús, que apareciste
302			todo en sangre bañado
303			y a Pilato oíste
304	3		mostrándote al pueblo triste.
	4		Eis el hombre castigado. 160
305	4	<i>Vem a Morte e traz um Imperador.</i>	
306	4		
307			MORTE
308			Prosperado Imperador
309			vuesa sacra Majestad
310			no era bien sabedor
			cuán fortísimo dolor
			es acabar la edad? 165
311			Y más vos,
			casi tenido por Dios.
312			IMPERADOR
			Oh Muerte no más heridas!
313			Adónde me traes Muerte
			qué te hice triste yo? 170
314			MORTE
			Yo voy hacer otra suerte,
315			vos, Señor haceos fuerte,
			que vana gloria os mató.
316			IMPERADOR
			Mi triunfo allá te queda.
317			Mis culpas trayo conmigo; 175
318			deshecha tengo la rueda
319			de las plumas de oro y seda
			delante mi enemigo.

320				DIABO Es verdad, vuesa sacra Majestad 180
321	<i>Allegro</i>	5 4	<i>rall.</i>	entrará neste navío
322	[<i>Ad libitum</i>]	6 4		de muy buena voluntad; porque usastes crueldad, y infinito desvarío.
323	<i>Lento (1.º Tempo)</i>	4 4		IMPERADOR Oh maldito querubín! 185
324				Ansí como decendiste de ángel a beleguín.
325	<i>Pouco mais depressa</i>	3 4		DIABO Pues yo creo
326	<i>Menos</i>			a según yo vi y veo,
327	<i>Mais depressa</i>			que de lindo Emperador 190
328	<i>Menos</i>			habéis de volver muy feo.
329			<i>molto rall...</i>	IMPERADOR No hará Dios tu deseo.
330		7 8		DIABO Ni el vuestro, mi Señor.
331				Ni el vuestro, mi Señor.
332	<i>Quasi lento</i>	6 8		Que de lindo Imperador!
333				
334				
335				
336				
337				Que de lindo
338				
339				
340			:	habéis de volver muy feo
341				
342				
343				
344				habéis de volver muy feo
345				

346			
347			
348			muy feo
349			
350			muy feo
351			
352			muy feo.
353			:
354			Ah! ah! ah! ah! ah! ah! ah! ah! ah! ah!
355			Ah! ah! ah! ah! ah! ah! ah!
356	<i>Largo (1.º Tempo)</i>	4 4	IMPERADOR No he temor; piadoso es el Señor. 195
357			<i>Vai-se o Imperador aos Anjos, e diz o Diabo:</i> Dios os salve remadores!
358			ANJO Bien vengáis, Emperador. No podemos más hacer (or. 428) que desear vuestro bien.
359			Bien vengáis, Emperador. IMPERADOR
360			Angélico resplandor 200 considerad nuestros dolores remos del mar más profundo!
361			Oh insignias piadosas. DIABO Allá vais? acá vernéis (or. 406) que acá os tengo escrito. 205
362			
363			
364	<i>Allegro molto</i>	2 4	<i>Vem a Morte com um Cardeal.</i>
365		♯	
366			
367	<i>Lento</i>		☺
368	<i>Andantino</i>	3	MORTE

		4		Vos, Cardenal perdonad.
369				
370				Que no pude más aína.
371				
372	<i>Allegro</i>			
373		4 4		CARDEAL Oh guía de escuridad,
374		5 4		robadora de la edad, ligera ave de rapina! 210
375	<i>Andantino</i>	2 4		Qué mudanza
376				hizo mi triste esperanza!
377				
378				Fortuna, que me ayudaba,
379				
380	<i>Um pouco mais depressa</i>	3 4		pesó en mortal balanza
381				la firmeza y confianza 215
382		5 4		que el falso mundo me daba.
383	<i>Allegro agitado</i>	4 4		
384				DIABO Entre vuestra Preeminencia.
385				Iréis ver vuestros iguales
386				a las penas infernales,
387	<i>Largo</i>		☺	haciendo penitencia. 220
388		3 4		Pues moristeis
389		2 4		llorando porque no fuisteis
390				siquiera dos días de Papa
391				
392	<i>Muito lento</i>		☺	y a Dios no agradecisteis,
393				viendo cuán bajo os visteis. 225
394	<i>Molto vivo (últ.ª )</i>			

395				Y en después os dio tal capa. <i>Assobia.</i>
396				
397				
398				
399	<i>Lento</i>	5 4		
400		1 4		
401	<i>Andante</i>	4 4		CARDEAL Todo hombre que es nascido de mujer tien breve vida;
402		5 4		
403		4 4		
404		3 4		
405		4 4		quando la vida gozamos,
406		3 4		
407		4 4		cómo della nos partimos; 230
408		5 4		y como sombra pasamos,
409		4 4		y en dolores acabamos
410		3 4		
411				
412		4 4		porque en dolores nascimos.
413				
414	<i>Allegro (Agitato)</i>			DIABO Vaiste, Señor Cardenal?
415			<i>Vai-se o Cardeal ao batel dos Anjos.</i>	Vuelta vuelta a los franceses. 235
416				CARDEAL Déjame plaga infernal.
417				DIABO Vos visteis por voso mal

418	<i>Largo</i>	6 4		los años, días y meses.
419	<i>Lento (últ.ª)</i>	4 4		CARDEAL Marineros,
420		3 4		remadores verdaderos, 240
421				
422				
423		4 4		llagas, remos, caravela,
424				embarcad los pasajeros,
425				que vos sois nuestros remeros,
426				y la piedad la vela.
427				ANJO
428				Socorreos, Cardenal, 245 a la madre del Señor.
429	<i>Molto tranquilo</i>	6 4		CARDEAL Oh Reina celestial,
430				abogada general.
431	<i>Andantino</i>	C	<i>Vem a Morte e traz um Papa.</i>	
432				
433				
434				
435				
436				MORTE
437				Vos, Padre santo pensasteis ser imortal? 250
438	<i>Andante</i>			PAPA
439				Ya venciste,
440				mi poder me destruiste
441				con dolor descompasado.
442		5 4		Oh Eva! Por qué pariste
443				esta Muerte amara y triste? 255
444		C		

445	<i>Andante</i>		DIABO	
446			Venga vuesa Santidad	
447			en buenora, Padre Santo,	
448			beatísima Majestad	
449			de tan alta dignidad,	
450			que moriste de quebranto. 260	
451			Vos iréis,	
452			en este batel que veis	
453			comigo a Lucifer;	
454			y la mitra quitaréis.	
455		5		PAPA
456		4		Sabes tú que soy sagrado? 265
457				Vicario en el Santo templo?
458		2		
459	4			
460	3		DIABO	
461	4		Cuanto más de alto estado (or. 739)	
462	2			
463	4			
464	3		tanto más es obligado	
465	4		dar a todos buen exemplo.	
466	4			
467	3		ANJO	
468	4		Oh pastor	
469			porque fuiste guiador 275	
470			de toda la Cristiandad,	
471			hemos de ti dolor:	
472			plega a Jesús Salvador	

468				que te envíe piedad.
469				
470	<i>Um pouco mais depressa</i>	C		PAPA
471				Oh gloriosa María, 280
472				por las lágrimas sin cuento
473				que lloraste en aquel día
474		3 4		que tu hijo padecía,
475				que nos libres de tormento
476				sin tardar; 285
477		4 4		por aquel dolor sin par
478	<i>Lento</i>	3 4		cuando en tus brazos lo viste,
479				no le pudiendo hablar,
480				y lo viste sepultar
481	<i>Ad libitum</i>	6 4		y sin él, d'él te partiste. 290
482		7 4	C	ANJO
483	<i>Andante (Pesante)</i>	4 4		Vuestras preces y clamores,
484				amigos, no son oídas:
485	<i>Molto tranquilo, ♩ = ♪</i>			pésanos tales señores
486				iren a aquellos ardores
487				ánimas tan escogidas. 295
488				Ordenemos de partir:
489				desferir, bota batel:
490				
491	<i>Andante</i>			Vosotros no podéis ir,
492				que en los yerros del vivir...
				Vosotros no podéis ir,
				que en los yerros del vivir
				no os acordastes d'él,
				no os acordastes d'él. 300
				<i>Os Anjos desferem a vela em que está o Crucifixo pintado.</i>

493
494
495
496
497
498
499
500
501
502
503
504
505
506
507

	PAPA Oh Pastor Crucificado
<i>Os Anjos começaram a botar o batel às varas.</i>	dejas tus ovejas, y tu tan caro ganado. Y pues que tanto te ha costado
	inclina a él tus orejas. 305
<i>E veio o Cristo da Ressureição e repartiu com eles os remos das chagas e os levou consigo.</i>	PAPA Oh flor divina, DUQUE Oh Cordero delicado, CONDE Oh Cordero divinal, viva fonte perenal. CARDEAL Oh Señor que perecemos[!] 310 Oh Señor que no tememos! IMPERADOR Oh Cordero divinal, viva fonte perenal en el hondón desa mar: REI Pues por nos fuiste mortal no consientas tanto mal; REMADORES (MULHERES) Oh flor[,] benigno [...] 315 REMADORES (HOMENS) Oh flor divina benigno hijo de Dios. PAPA benigno hijo de Dios. DUQUE Muerto e tan atormentado.

			CONDE E CARDEAL No permitas tanto daño.
508			REI E IMPERADOR O flor divina, benigno hijo de Dios.
509			PAPA, DUQUE, CARDEAL, CONDE, REI E IMPERADOR Benigno hijo de Dios.
510		accel...	REMADORES Dios benigno.
511			
512			
513			
514			
515			PAPA, DUQUE, CARDEAL, CONDE, REI E IMPERADOR REMADORES Hijo de Dios.
516			
517			
518			
519			
520	<i>Andante</i>		
521			
522			[c]